



### Lucro Líquido atinge R\$ 554 milhões no 3T10

#### PRINCIPAIS DESTAQUES:

- ▶ **Vendas de resinas termoplásticas da Braskem** atingiram **934** mil toneladas no mercado **brasileiro**, **crescimento de 17%** em relação ao trimestre anterior.
- ▶ **Crackers** operaram **acima de 90%** no trimestre, pela 1ª vez após a consolidação dos ativos da Quattor.
- ▶ Inauguração da **planta de Eteno Verde** no pólo petroquímico de Triunfo, com capacidade anual de produção de 200 mil toneladas, matéria-prima para o Polietileno Verde, levou a Companhia à **liderança global em biopolímeros**. Com investimento em acordo com o estimado e cronograma dentro do prazo, o produto foi especificado em 24 horas, tempo recorde.
- ▶ A **Braskem avançou** em sua **estratégia** de tornar-se a **líder mundial em química sustentável** e anunciou **projeto para produção de Polipropileno Verde** durante a Feira K, um dos eventos mais importantes da indústria do plástico.
- ▶ A Braskem firmou **parceria** com o Laboratório Nacional de Biociências (LNBio, em Campinas) com a intenção de **desenvolver tecnologias** para a **produção de polímeros** a partir de matérias-primas **renováveis** com **competitividade, economia e eficiência** na absorção de CO<sub>2</sub>.
- ▶ Em linha com seu compromisso de **reduzir** o nível de **alavancagem** e atingir o *Investment Grade*, a relação **dívida líquida / EBITDA<sup>1</sup>** da Companhia atinge **2,63x**, uma queda de 7% em relação ao trimestre anterior.
- ▶ A Braskem **concluiu** mais uma etapa de sua estratégia financeira através da **captação de US\$ 450 milhões** em bonds perpétuos com cupom de **7,375% a.a.** em outubro, o que resultou num alongamento pro forma do prazo médio da dívida para 11,9<sup>2</sup> anos.
- ▶ A Secretaria de Acompanhamento Econômico do Ministério da Fazenda (SEAE) e a Secretaria de Direito Econômico (SDE) **recomendaram** que a compra de Quattor fosse **aprovada sem restrições** pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).
- ▶ A Companhia, visando **umentar a proximidade** com seus **Cientes** e entender melhor suas necessidades, ampliou sua **presença global** através da inauguração de escritório comercial na **Colômbia**. A Braskem também já aprovou a abertura de escritórios comerciais em **Cingapura e Peru**, que deverão iniciar suas atividades em breve.
- ▶ A Braskem recebeu, pela **segunda vez**, o **prêmio do Guia Exame de Sustentabilidade** por estar entre as 20 empresas **mais sustentáveis** do Brasil. O evento ocorreu no dia 10 de novembro.

#### Braskem

Braskem inicia a operação da nova planta de PE Verde, em linha com sua estratégia de ser líder na química sustentável.

<sup>1</sup> O EBITDA pode ser definido como lucro antes do resultado financeiro, IR/CSL, depreciação e amortização e antes do resultado não operacional. O EBITDA é utilizado como uma medida de desempenho pela administração da Companhia, mas não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como um substituto para o lucro líquido, nem tampouco como indicador de liquidez. A Companhia acredita que o EBITDA, além de medida de desempenho operacional, permite uma comparação com outras companhias. Entretanto, ressalta-se que o EBITDA não é uma medida estabelecida de acordo com a Legislação Societária Brasileira ou com os Princípios Contábeis Norte-Americanos (US GAAP), podendo ser definido e calculado de maneira diversa por outras empresas.

<sup>2</sup> Considera captação dos *bonds* em outubro e *call* em dezembro de 2010 do perpétuo de US\$150 milhões e cupom de 9,75%



## SUMÁRIO EXECUTIVO:

Mesmo com o maior otimismo dos consumidores nos países desenvolvidos, a escassez de crédito e a lenta recuperação do mercado de trabalho continuaram a impactar a demanda e as taxas de crescimento, com reflexos na recuperação da economia mundial.

No Brasil, considerando o desempenho dos primeiros 8 meses do ano, houve expansão de 8,3% na atividade econômica em relação a igual período de 2009.

Por sua vez, o mercado petroquímico internacional, que teve seu início de trimestre marcado pelo enfraquecimento da demanda global e entrada de novas capacidades, reverteu sua tendência de queda de preços a partir do mês de agosto. Os principais fatores que motivaram a alta foram: (i) retomada da demanda mundial, motivada pelo reabastecimento de estoques e melhora sazonal; (ii) paradas programadas de manutenção nos EUA e Europa, que limitaram disponibilidade de matéria-prima; (iii) e maiores preços de petróleo. Mesmo com a recuperação, os preços de resinas<sup>3</sup> e petroquímicos básicos<sup>4</sup> no mercado internacional apresentaram queda em torno de 5% em relação ao 2T10, o que levou à redução dos preços praticados pela Companhia.

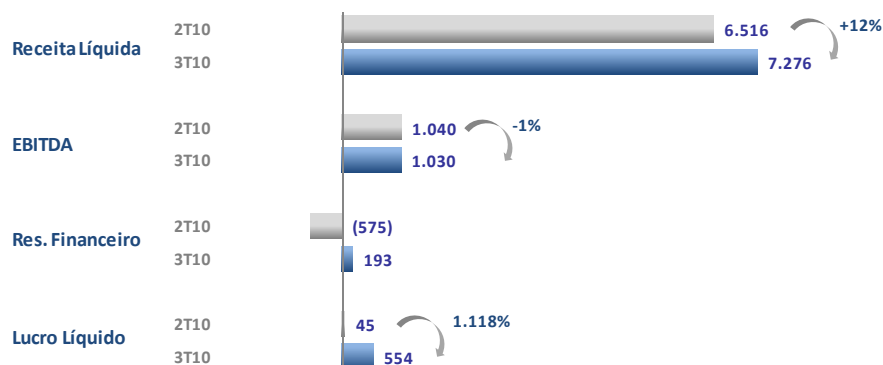
A Braskem, mesmo em um cenário de ciclo de baixa da petroquímica mundial e de valorização do real, manteve sua capacidade de geração de caixa em linha com o trimestre anterior, com EBITDA de R\$ 1.030 milhões. O forte crescimento do volume de vendas de resinas termoplásticas no mercado brasileiro e internacional, e a contínua melhora operacional dos ativos de Quattor compensaram parcialmente os menores preços.

Neste cenário, a Companhia ainda apresentou queda de 9% na dívida líquida, que atingiu R\$ 9,9 bilhões, refletindo sua capacidade de reduzir a dívida bruta e aumentar o saldo de caixa no trimestre, em linha com seu compromisso de redução de alavancagem e busca do *investment grade*.

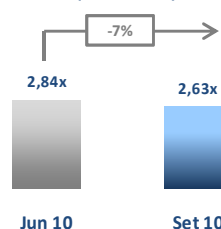
As sinergias identificadas referentes à aquisição de Quattor foram de R\$ 400 milhões no EBITDA anual e recorrente, a serem capturadas integralmente no ano de 2012. Até setembro de 2010 ações já foram implementadas para captura de R\$ 235 milhões em 2011. Os principais ganhos são na frente industrial, que montam a cerca de R\$ 120 milhões, com a implementação de ações que visam aperfeiçoar o planejamento das plantas, como a produção e vendas de aromáticos, butadieno e gasolina; otimização no uso de aditivos e catalisadores e programas de seguro.

O lucro líquido do 3T10 atingiu R\$ 554 milhões, alta substancial em relação ao 2T10. Além do bom desempenho operacional, a valorização do real e a estratégia de reestruturação da dívida, impactaram positivamente o resultado.

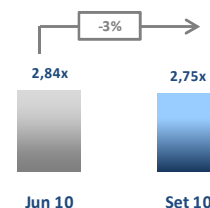
(Dados reais em R\$ milhões)



Dívida Líquida / EBITDA  
(R\$ milhões)



Dívida Líquida / EBITDA  
(US\$ milhões)



<sup>3</sup> PE, PP e PVC – base Ásia

<sup>4</sup> Eteno e propeno – base Europa



**DESEMPENHO:**

► **EBITDA**

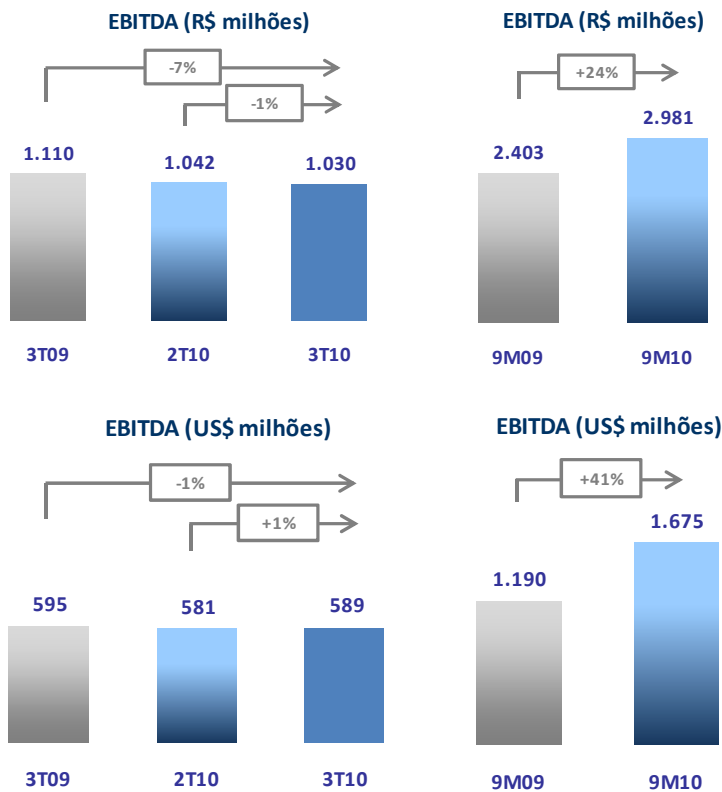
O EBITDA consolidado da Braskem no 3T10 foi de R\$ 1.030 milhões, praticamente em linha com o registrado no trimestre anterior. O forte crescimento de 22% no volume de vendas de resinas foi contrabalançado por preços de resinas em média 9% inferiores, reflexo do preço internacional e da apreciação do real. Quando expresso em dólares, o EBITDA do 3T10 foi de US\$ 589 milhões. A margem EBITDA registrada no trimestre foi de 14,2%, uma queda de 1,8 p.p. em relação à margem do 2T10, explicada por *spreads* resina-nafta mais comprimidos no trimestre e despesas não recorrentes referentes à aquisição da Quattor e Braskem America, além de gastos extraordinários com publicidade. A margem EBITDA ex-revenda de nafta/condensado/petróleo foi de 15,6%.

**Braskem**  
 O Ebitda da Quattor no 3T10 foi de R\$ 302 milhões, com margem de 18,2%

Esse EBITDA inclui (i) o impacto negativo de R\$ 73 milhões no CPV, proveniente do acordo judicial firmado com o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias e Empresas Petroquímicas, Químicas, Plásticas e afins do Estado da Bahia, conforme informado em Comunicado de 10 de setembro último; (ii) a variação positiva de R\$ 93 milhões, referente a créditos de PIS/COFINS, em sua maioria, no imobilizado, decorrentes da melhor apuração no processo de análise de créditos; e (iii) as despesas não recorrentes de R\$ 35 milhões incorridas no trimestre relativas à Operação Quattor, Braskem America e gastos publicitários, conforme já mencionado.

Em relação ao 3T09, o EBITDA registrou uma queda de 7%, refletindo a compressão das margens resina-matéria-prima no mercado internacional, que foram em média cerca de US\$100/t inferiores, e a apreciação do real entre os períodos.

Nos 9M10, o EBITDA ficou em R\$ 2.981 milhões, alta de 24% em relação ao mesmo período de 2009, refletindo o maior volume de produção e de vendas, além dos melhores de preços.





## Fatores operacionais e econômico-financeiros no desempenho do EBITDA:

### ► Desempenho de Polímeros

O mercado<sup>5</sup> brasileiro de resinas termoplásticas teve o melhor desempenho de sua história, e apresentou uma alta de 16% em relação à demanda do 2T10, atingindo 1.345 mil toneladas. As vendas da Braskem, por sua vez, totalizaram 934 mil toneladas, um crescimento de 17%. Além da maior sazonalidade do trimestre, destaca-se o forte desempenho dos setores relacionados à agricultura, bens alimentícios, construção civil e varejo, assim como a maior demanda pelo setor industrial.

Acompanhando o crescimento da demanda brasileira, o volume de material importado foi de aproximadamente 346 mil toneladas, 25,9% do mercado total, em linha com o trimestre anterior.

As vendas do 3T10 de PE e PP no mercado interno apresentaram forte crescimento em relação ao trimestre anterior, 22% e 14%, refletindo contínua recuperação nas taxas de operação de Quattor e das operações das plantas de PP, que tiveram paradas programadas no 2º trimestre do ano.

A demanda<sup>6</sup> do mercado brasileiro de PVC foi de 290 mil toneladas, um crescimento de 6% em relação ao 2T10, de acordo com dados da Abiquim. As vendas da Braskem apresentaram alta de 8% no período, face maior volume de produção, que havia sido impactado no trimestre anterior pela parada programada de manutenção no site de Camaçari, e pelas vendas relacionadas aos setores de construção civil e infraestrutura.

Nos primeiros 9 meses do ano, o mercado brasileiro de resinas termoplásticas foi de 3,7 milhões de toneladas, uma alta de 16% em relação ao mesmo período do ano anterior. As vendas domésticas da Braskem cresceram 11%, limitadas pelos problemas operacionais de Quattor no início do ano e pelas importações.

Desempenho (t) Resinas Termoplásticas CONSOLIDADO	3T10 (A)	2T10 (B)	3T09 (C)	Var. (%) (A)/(B)	Var. (%) (A)/(C)	9M10 (D)	9M09 (E)	Var. (%) (D)/(E)
<b>Vendas Mercado Interno</b>								
PE's	475.227	390.365	390.442	22	22	1.250.056	1.103.986	13
PP	328.207	288.344	326.425	14	1	913.219	836.674	9
PVC	130.783	120.895	139.826	8	(6)	374.836	336.337	11
<b>Total Resinas</b>	<b>934.217</b>	<b>799.603</b>	<b>856.692</b>	<b>17</b>	<b>9</b>	<b>2.538.110</b>	<b>2.276.997</b>	<b>11</b>
<b>Vendas Mercado Externo</b>								
PE's	241.935	177.232	204.104	37	19	606.149	710.674	(15)
PP	100.523	58.835	100.017	71	1	226.165	322.033	(30)
PP - Braskem America	227.954	202.441	194.882	13	17	630.642	617.437	2
PVC	48	73	300	(34)	(84)	121	40.113	(100)
<b>Total Resinas</b>	<b>570.460</b>	<b>438.580</b>	<b>499.303</b>	<b>30</b>	<b>14</b>	<b>1.463.077</b>	<b>1.690.257</b>	<b>(13)</b>

As vendas de mercado externo da Braskem no 3T10, que incluem Braskem America, totalizaram 570 mil toneladas, uma alta de 30% em relação ao trimestre anterior. A retomada das taxas de operação das plantas de PP, e a maior demanda regional e europeia por PE, foram os principais fatores responsáveis por este crescimento.

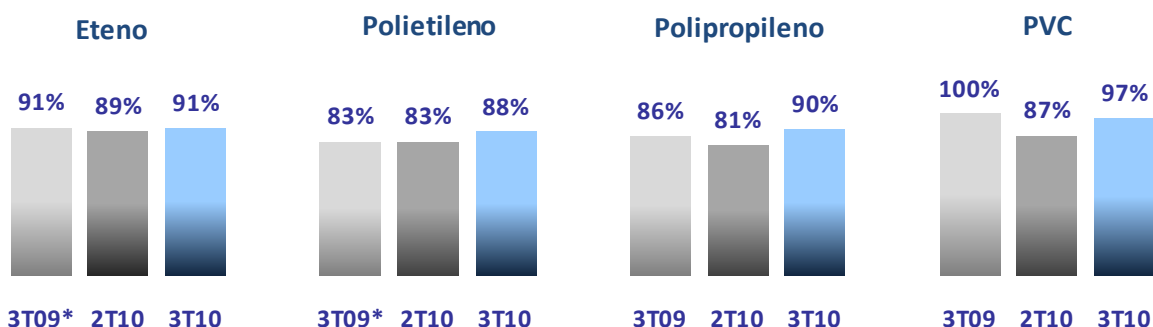
A produção de resinas termoplásticas do 3T10 atingiu 1.454 mil toneladas, uma alta de 10% em relação ao 2º trimestre do ano. Destaque para recuperação de PP e PVC, que apresentaram recorde de produção em agosto e crescimento de 13% no período.

<sup>5</sup> A demanda foi medida via estimativa interna da Companhia, uma vez que a Abiquim ainda não divulgou os números do mercado brasileiro de PE e PP do 3T10.

<sup>6</sup> Vendas mercado interno + importação

Desempenho (t) Resinas Termoplásticas CONSOLIDADO	3T10 (A)	2T10 (B)	3T09 (C)	Var. (%) (A)/(B)	Var. (%) (A)/(C)	9M10 (D)	9M09 (E)	Var. (%) (D)/(E)
<b>Produção</b>								
PE's	676.819	630.398	635.100	7	7	1.897.596	1.772.350	7
PP	651.679	578.457	621.450	13	5	1.797.123	1.719.569	5
PVC	125.170	110.466	127.963	13	(2)	358.250	347.326	3
<b>Total Resinas</b>	<b>1.453.668</b>	<b>1.319.320</b>	<b>1.384.513</b>	<b>10</b>	<b>5</b>	<b>4.052.969</b>	<b>3.839.246</b>	<b>6</b>

Todas as taxas de operação dos principais produtos da Braskem apresentaram aumento expressivo e estão ilustradas abaixo:



\* Não inclui a nova planta de 200 mil toneladas da Quattor

#### ► Desempenho de Insumos Básicos

O aumento na taxa de operação de *crackers* base nafta, motivados pela melhor demanda por eteno e por uma pequena e momentânea queda na competitividade dos *players* base gás no 3T10, levou à maior disponibilidade de co-produtos e sua conseqüente redução de preços no mercado internacional.

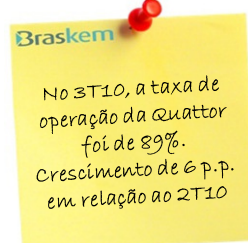
As vendas totais de eteno e propeno no 3T10 atingiram 236 mil toneladas, uma queda de 8% em relação ao 2T10, em decorrência principalmente do (i) menor volume de propeno destinado ao mercado externo e (ii) paradas programadas de manutenção nos clientes de 2ª geração de eteno.

O bom desempenho do mercado doméstico, associado às oportunidades do mercado de exportação, levou ao crescimento das vendas totais de butadieno no 3T10 em 11% em relação ao trimestre anterior.

No caso de aromáticos, as vendas totais de BTX apresentaram uma alta de 5% em relação ao 2T10. Problemas operacionais na 2ª geração, que afetaram o consumo no mercado interno de benzeno, foram compensados pelo mercado de exportação.

Desempenho (t) Insumos Básicos CONSOLIDADO	3T10 (A)	2T10 (B)	3T09 (C)	Var. (%) (A)/(B)	Var. (%) (A)/(C)	9M10 (D)	9M09 (E)	Var. (%) (D)/(E)
<b>Vendas Mercado Interno</b>								
Eteno	125.576	142.144	138.029	(12)	(9)	395.120	369.215	7
Propeno	63.668	62.468	63.002	2	1	193.684	166.093	17
Cumeno	72.032	72.217	69.596	(0)	4	213.596	176.085	21
BTX*	144.047	155.588	145.515	(7)	(1)	465.179	441.945	5
<b>Vendas Mercado Externo</b>								
Eteno	6.079	-	-	-	-	6.079	-	-
Propeno	41.197	53.256	33.577	(23)	23	131.710	98.371	34
Cumeno	-	-	-	-	-	-	-	-
BTX*	158.556	132.080	146.278	20	8	417.513	363.909	15

Os *crackers* da Braskem continuaram a operar a taxas elevadas e a contínua recuperação na operação dos ativos de Quattor elevou a taxa média de utilização para 91% no 3T10. A produção de eteno atingiu 862 mil toneladas, uma alta de 4% em relação ao 2T10.



Braskem  
No 3T10, a taxa de operação da Quattor foi de 89%. Crescimento de 6 p.p. em relação ao 2T10



Nos 9M10, a produção de eteno foi de 2.485 mil toneladas, um crescimento de 8% em relação ao mesmo período do ano anterior. As vendas totais de eteno e propeno, por sua vez, apresentaram alta de 15%.

Desempenho (t) Insumos Básicos CONSOLIDADO	3T10 (A)	2T10 (B)	3T09 (C)	Var. (%) (A)/(B)	Var. (%) (A)/(C)	9M10 (D)	9M09 (E)	Var. (%) (D)/(E)
<b>Produção</b>								
Etano	861.717	832.218	847.183	4	2	2.485.292	2.300.885	8
Propeno	399.689	389.790	398.761	3	0	1.166.947	1.054.206	11
Cumeno	69.881	70.896	68.324	(1)	2	211.186	180.558	17
BTX*	346.678	338.212	346.617	3	0	1.018.098	932.221	9

BTX\* - Benzeno, Tolueno, Paraxileno e Ortoxileno

### ► Receita Líquida

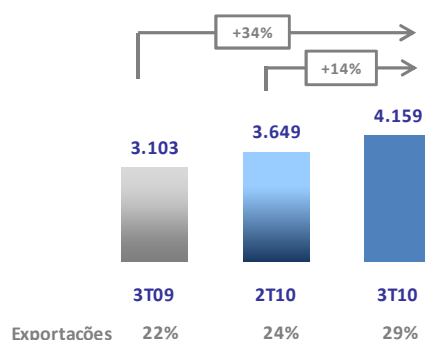
A receita líquida da Braskem no 3T10 foi de US\$ 4,2 bilhões, 14% superior à apresentada no trimestre anterior. Em reais, a alta foi de 11%, atingindo um patamar de R\$ 7,3 bilhões.

A queda dos preços médios foi compensada pelo maior volume de vendas de resinas termoplásticas, conforme já explicado.

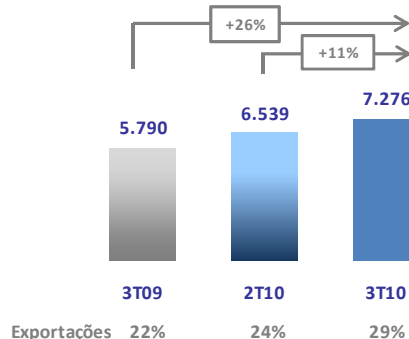
A receita com exportações no 3T10 foi de US\$ 1,2 bilhão (29% da receita líquida), em linha com a receita do 2T10. Tal desempenho deve-se principalmente às melhores oportunidades do mercado internacional, com destaque para o PP, que teve sua disponibilidade aumentada com o crescimento das taxas de operação no trimestre.

Na comparação com o 3T09, a receita líquida em dólares apresentou alta de 34%, um adicional de US\$ 1,1 bilhão em relação ao mesmo período do ano anterior, explicado (i) pelos maiores preços de resinas e petroquímicos básicos, que acompanharam a recuperação de preços do mercado internacional, com destaque para butadieno e propeno, cujos preços subiram 61% e 20%, respectivamente; e (ii) pelo aproveitamento das boas oportunidades de exportação de resinas e petroquímicos básicos, como PE e propeno, que apresentaram alta de 19% e 23% no volume de vendas, respectivamente. Em reais, o aumento da receita líquida foi de 26%.

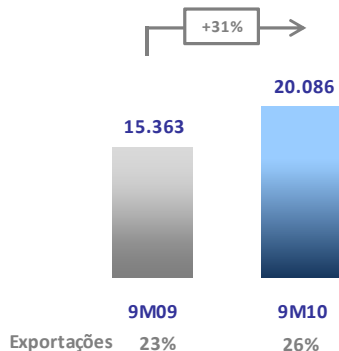
Receita Líquida (US\$ milhões)



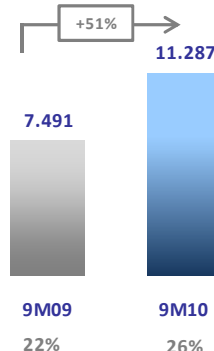
Receita Líquida (R\$ milhões)



Receita Líquida (R\$ milhões)



Receita Líquida (US\$ milhões)



Nos 9M10, a receita líquida consolidada atingiu US\$ 11,3 bilhões, ou R\$ 20,1 bilhões, um aumento de 51% ou 31%, respectivamente, em relação ao mesmo período do ano anterior. Tal desempenho reflete o aumento do volume de vendas, com maior participação do mercado doméstico, a melhora de preços, que

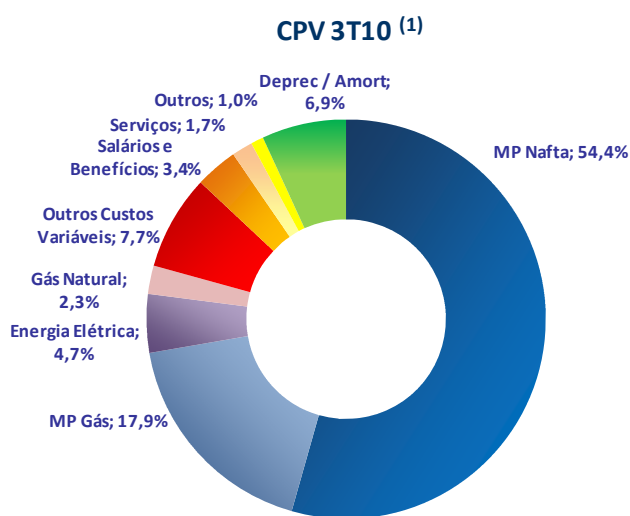


acompanharam a tendência de alta do mercado internacional, mas foram compensados parcialmente pela apreciação do câmbio.

### ► CPV – Custo do Produto Vendido

O custo dos produtos vendidos (“CPV”) da Companhia foi de R\$ 6,1 bilhões no 3T10, uma alta de 14% em relação ao trimestre anterior, impactado pelo maior volume de vendas de resinas, parcialmente compensado pela queda nos preços de matéria-prima.

Na comparação com o 3T09, a alta foi de 35%, refletindo a alta da cotação média da nafta ARA em 10% entre os períodos, e o crescimento do volume vendido de resinas, principalmente.



(1) Não inclui processamento de nafta/condensado/petróleo e custos da Quattor

O preço médio da nafta ARA no 3T10 foi de US\$ 658/t, uma redução de 5% quando comparado ao 2T10 (US\$ 692/t). A média móvel dos últimos 3 meses, referência para o fornecimento no mercado doméstico, foi de US\$ 675/t, apresentando queda de 4%. A Braskem adquire a maior parte da nafta consumida da Petrobras, sendo o restante importado de fornecedores da Argentina, Venezuela e de países do norte da África.

Em relação ao preço médio do gás, o etano de referência, Mont Belvieu, apresentou queda de 12% no 3T10 contra o trimestre passado. No caso do propeno USG, o preço médio caiu 11% entre o 3T10 e o trimestre anterior.

Nos 9M10, o CPV foi de R\$ 16,8 bilhões, 30% superior aos R\$ 12,9 bilhões do mesmo período do ano anterior. Esta alta foi ocasionada principalmente pela forte valorização da nafta, que apresentou alta de 40% entre os períodos.

### ► Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (DVGA)

No 3T10, as Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas contabilizaram R\$ 453 milhões, um aumento de R\$ 30 milhões em relação ao trimestre anterior, destacando-se efeitos não recorrentes no valor de R\$ 35 milhões detalhados abaixo. Em relação ao 3T09, tais despesas apresentaram alta de R\$ 84 milhões.

As **Despesas de Vendas** no 3T10 foram de R\$ 186 milhões, uma redução de R\$ 3 milhões em relação ao trimestre anterior, refletindo a melhoria de qualidade do crédito concedido e a redução de gastos com comissões de agentes comerciais, decorrente do aumento de vendas diretas efetuadas pela Companhia no mercado externo. Na comparação com o 3T09, as despesas com vendas cresceram 7%, ou R\$ 12 milhões, impactadas por um aumento de R\$ 33 milhões nas despesas com vendas da Quattor, reflexo da uniformização dos critérios de contabilização. Nos 9M10, as despesas com vendas apresentaram alta de 12%, impactadas também pela uniformização de critérios.

As **Despesas Gerais e Administrativas** foram de R\$ 266 milhões neste trimestre, uma alta de R\$ 33 milhões em relação ao 2T10, explicada principalmente pela ocorrência de gastos não recorrentes com publicidade e despesas extraordinárias, no valor de R\$ 20 milhões, bem como serviços de assessoria referentes à operação Quattor e Braskem America, no valor de R\$ 15 milhões. Na comparação com o 3T09, as despesas gerais e administrativas apresentaram alta de R\$ 72 milhões. Além das despesas não recorrentes explicadas no valor de R\$ 35 milhões, a alta foi um reflexo principalmente de enquadramentos salariais e dissídio, e de provisionamento de Participação nos Resultados.

No acumulado, as despesas gerais e administrativas apresentaram alta de 24%, impactadas principalmente pela provisão de Participação nos Resultados e pelas despesas não recorrentes relacionadas à operação Quattor e Braskem America no valor de R\$ 52 milhões, além de gastos não recorrentes com publicidade no valor de R\$ 20 milhões.



### ► Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro líquido apresentado no 3T10 foi uma receita de R\$ 193 milhões, comparado a uma despesa de R\$ 575 milhões no trimestre anterior. Essa variação é explicada, principalmente, pela desvalorização de 6%<sup>7</sup> do dólar perante o real, com impacto positivo de R\$ 638 milhões no 3º trimestre comparado a um efeito negativo de R\$ 104 milhões no período anterior. Em comparação ao resultado financeiro líquido do 3T09, houve uma redução de R\$ 51 milhões devido à desvalorização do dólar em 9%<sup>7</sup> no 3T09.

A Braskem possui exposição líquida ao dólar (passivos atrelados a esta moeda maiores que os ativos), portanto qualquer mudança de comportamento do câmbio afeta o resultado financeiro contábil. Em 30 de setembro de 2010, essa exposição era composta por: 62% do endividamento e 79% de fornecedores, parcialmente compensados por 39% do contas a receber e 22% do caixa. Uma vez que a geração operacional de caixa é fortemente dolarizada, a Companhia considera essa exposição adequada. Praticamente 100% da receita está vinculada, direta ou indiretamente, à variação do dólar e a maioria dos seus custos também estão atrelados à esta moeda.

É importante ressaltar que o efeito da variação cambial não tem impacto direto sobre o caixa da Companhia no curto prazo. Esse valor representa o efeito contábil da variação cambial, principalmente sobre o endividamento da Companhia, e será desembolsado por ocasião do vencimento da dívida, que tem prazo médio de 8,7 anos. Considerando apenas a dívida em moeda estrangeira, o prazo médio é de 12,2 anos. A captação de US\$ 450 milhões, feita em outubro de 2010, e o pagamento do bônus perpétuo emitido em 2005 no valor de US\$ 150 milhões em dezembro de 2010, já comunicado aos investidores, elevarão o prazo médio da dívida total para 11,9 anos.

Excluindo-se os efeitos da variação cambial e monetária sobre os saldos de balanço expostos à moeda estrangeira, o resultado financeiro líquido do 3T10 apresentou uma despesa de R\$ 406 milhões, uma alta de R\$ 47 milhões em relação à despesa do trimestre anterior. Nesse valor estão incluídas despesas não recorrentes no montante total de R\$ 140 milhões, sendo: R\$ 90 milhões relativos ao acordo firmado com o sindicato dos trabalhadores na Bahia (em 'Outras despesas') e R\$ 50 milhões relativos à antecipação de liquidação de dívida no período, com reversão de *swap* de taxa de juros. Para maiores detalhes sobre o acordo ver nota 21 das Notas Explicativas constantes do ITR. Excluindo-se os valores não recorrentes, houve uma redução de R\$ 42 milhões, onde se destaca a redução dos juros e das despesas bancárias, decorrente da readequação do perfil da dívida.

Considerando a base acima descrita, o resultado financeiro líquido dos 9M10 apresentou uma despesa de R\$ 1.271 milhões, um aumento de R\$ 310 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior. Entretanto, despesas não recorrentes no valor de R\$ 417 milhões precisam ser eliminadas, incluindo: o impacto da adesão adicional ao Refis no 1T10, no valor de R\$ 206 milhões, a despesa de R\$ 90 milhões do acordo com o sindicato dos trabalhadores e R\$ 121 milhões referente a despesas de pré-pagamento de dívidas, conforme já explicado. Após o ajuste, uma redução de R\$ 108 milhões no resultado financeiro pode ser observada, consequência da redução e da melhoria do endividamento da companhia.

Na tabela a seguir, detalhamos a composição do resultado financeiro da Braskem em bases trimestrais e semestrais.

<sup>7</sup> Câmbio do final do período

R\$ milhões	3T10	2T10	3T09	9M10	9M09
<b>Despesas financeiras</b>	<b>177</b>	<b>(771)</b>	<b>454</b>	<b>(1.606)</b>	<b>1.593</b>
Juros Financiamento	(251)	(258)	(207)	(688)	(685)
Variação Monetária (VM)	(70)	(138)	(201)	(366)	(411)
Variação Cambial (VC)	737	(171)	1.101	283	3.222
Desp c/Oper. Financ.(IOF/IR)	(12)	(10)	(6)	(26)	(28)
Juros e multas s/Passivos Tributários	(57)	(42)	(129)	(387)	(179)
Outras Despesas	(170)	(152)	(104)	(421)	(326)
<b>Receitas financeiras</b>	<b>15</b>	<b>196</b>	<b>(210)</b>	<b>343</b>	<b>(300)</b>
Juros	64	93	53	207	200
Variação Monetária (VM)	30	25	(7)	76	40
Variação Cambial (VC)	(99)	67	(284)	16	(596)
Juros SELIC s/Ativos Tributários	2	3	4	6	5
Outras Receitas	18	7	25	38	51
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>193</b>	<b>(575)</b>	<b>244</b>	<b>(1.262)</b>	<b>1.294</b>

R\$ milhões	3T10	2T10	3T09	9M10	9M09
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>193</b>	<b>(575)</b>	<b>244</b>	<b>(1.262)</b>	<b>1.294</b>
Variação Cambial (VC)	638	(104)	816	299	2.626
Variação Monetária (VM)	(40)	(113)	(208)	(290)	(371)
<b>Resultado Fin excluindo-se a VC e VM</b>	<b>(406)</b>	<b>(359)</b>	<b>(364)</b>	<b>(1.271)</b>	<b>(961)</b>

## ► Lucro Líquido

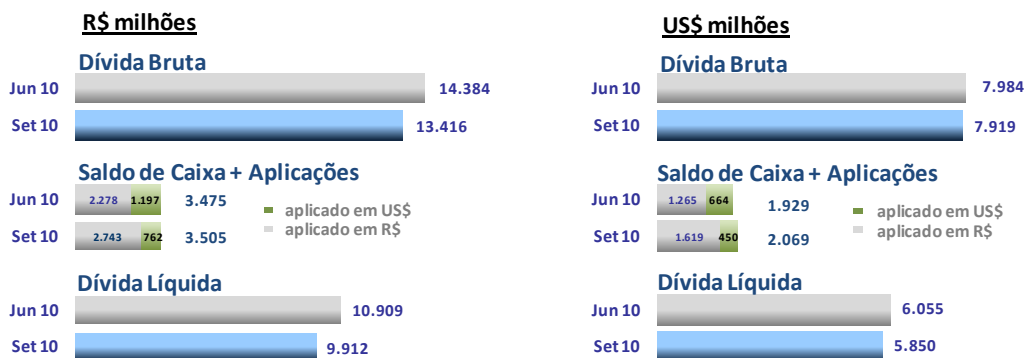
A Braskem registrou lucro líquido de R\$ 554 milhões no 3T10, resultado do bom desempenho operacional e receita financeira de R\$ 193 milhões, decorrente do impacto positivo da valorização do real em 6%.

## ► Estrutura de Capital e Liquidez

Em 30 de setembro de 2010, a Braskem apresentou dívida bruta de US\$ 7.919 milhões, uma queda de 1% em relação à registrada em 30 de junho de 2010. Já o saldo de caixa e aplicações em dólar apresentou crescimento de 7%, totalizando US\$ 2.069 milhões.

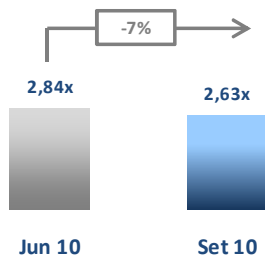
Por consequência, a dívida líquida consolidada da Braskem foi de US\$ 5.850 milhões, 3% inferior à registrada ao final do 2T10. Quando medida em reais, a dívida líquida da Companhia apresentou queda de 9%, também influenciada pela desvalorização do dólar em 6% no período.

**Braskem**  
 Nova captação de US\$ 450 milhões e call de US\$ 150 milhões elevarão prazo médio da dívida de 8,7 para 11,9 anos

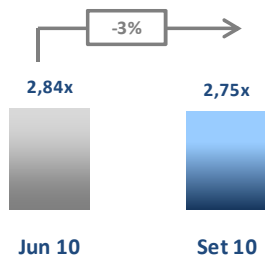


A redução da dívida líquida em reais, associada à manutenção do EBITDA nos últimos doze meses (R\$ 3,8 bilhões), assegurou a queda da alavancagem financeira medida pela relação dívida líquida/EBITDA de 2,84x no 2T10 (últimos 12 meses) para 2,63x no 3T10, em linha com o objetivo da Companhia de reduzir sua alavancagem e atingir o *investment grade*. Em dólares, a alavancagem foi para 2,75x, uma redução de 3%.

Dívida Líquida / EBITDA  
(R\$ milhões)



Dívida Líquida / EBITDA  
(US\$ milhões)



Em 30 de setembro de 2010, o prazo médio do endividamento era de 8,7 anos, alongado em relação aos 8,2 anos ao final de junho de 2010. Teve impacto nesse resultado a emissão, em julho, de US\$ 350 milhões em bônus com vencimento em 2020 e *yield* de 6,875% a.a., parte da estratégia da Companhia de readequação de seu perfil de endividamento após a aquisição da Quattor.

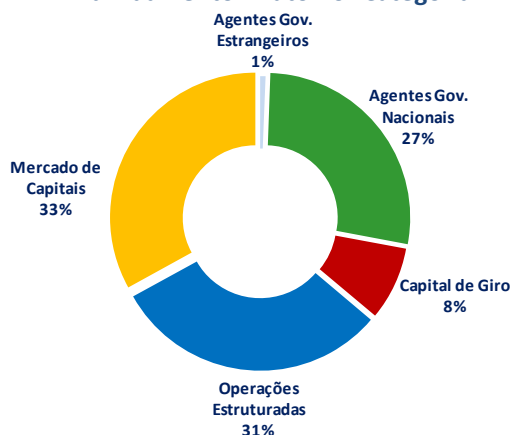
**Braskem**  
 Captação de US\$ 1,2 bilhão, perpétuo e bond de 10 anos, reduzem exposição bancária e melhoram custo e prazo da dívida - perfil volta a ser similar de Braskem pré-aquisição

A Braskem realizou ainda, no início de outubro, uma emissão de US\$ 450 milhões em bônus perpétuos com cupom de 7,375% a.a., *yield* similar ao de empresas consideradas *investment grade*. Esta foi a terceira captação só este ano e tem como objetivo substituir os bônus perpétuos emitidos pela Braskem em 2005 e 2006, no valor de US\$ 150 milhões e *call* em 2010 e no valor de US\$ 200 milhões e *call* em 2011, com cupons de 9,75% e 9,00%, respectivamente. Os *ratings* atribuídos foram de Ba1 pela Moody's, BB+ pela S&P e BB+ pela Fitch.

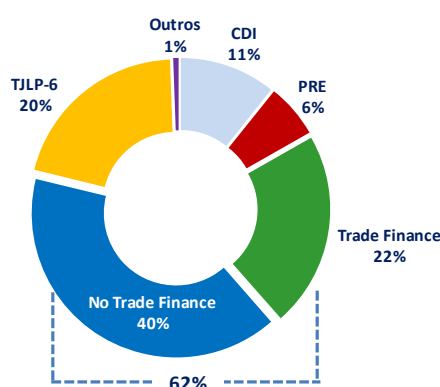
Em 30 de setembro de 2010 o endividamento atrelado ao dólar ficou em 62%, uma queda em relação aos 64% do trimestre anterior devido à desvalorização dessa moeda no período.

Abaixo, detalhamos o endividamento bruto por categorias e por indexadores.

Endividamento Bruto Por Categoria



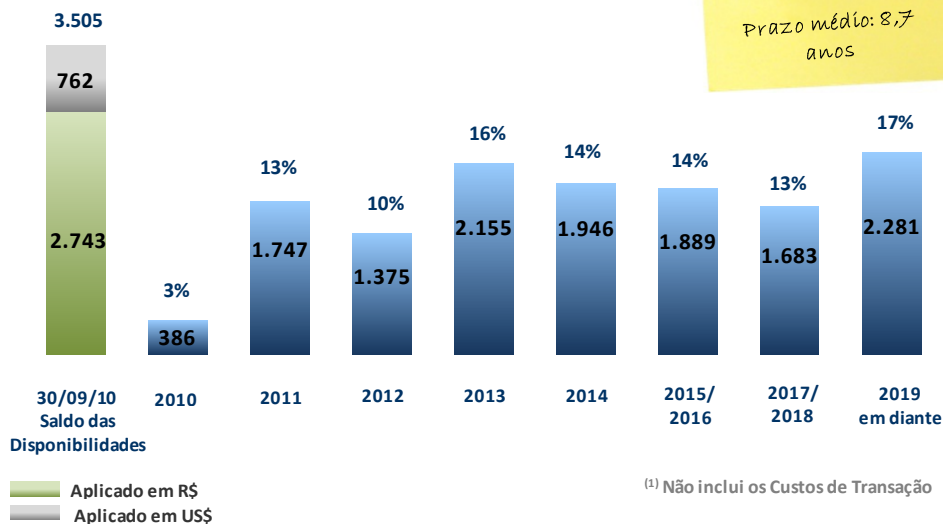
Endividamento Bruto por Index



O gráfico a seguir ilustra a agenda de amortização consolidada da Companhia em 30 de setembro de 2010.

Agenda de Amortização <sup>(1)</sup>  
(R\$ milhões)  
30/09/2010

**Braskem**  
Dívida Bruta:  
R\$ 13.416  
Dívida Líquida:  
R\$ 9.912  
  
Prazo médio: 8,7  
anos



O patamar de liquidez elevado da Companhia garante que seu saldo de disponibilidades cubra os vencimentos dos próximos 27 meses.

## INVESTIMENTOS:

A Braskem, mantendo seu compromisso com a disciplina de capital e com a realização de investimentos com retorno acima de seu custo de capital, realizou investimentos que totalizaram R\$ 1.011 milhões (não inclui juros capitalizados) nos nove primeiros meses de 2010, dos quais R\$ 191 milhões referem-se a investimentos realizados na Quattor e R\$ 12 milhões na Braskem America.

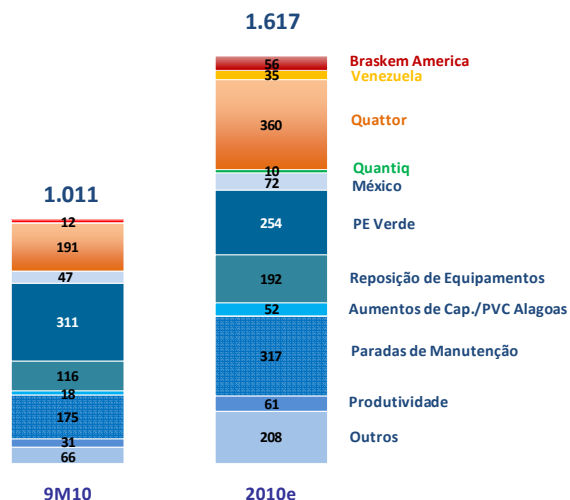
Desse total, a maior parte foi aplicada em aumentos de capacidade, sendo que a planta de Eteno Verde demandou R\$ 311 milhões, sem considerar os impostos a recuperar. Considerando a dedutibilidade destes impostos, os investimentos foram de R\$ 259 milhões no trimestre. A nova planta foi inaugurada em 24 de setembro, totalizando investimentos de R\$ 461 milhões até o momento.

O projeto Etileno XXI, no México, recebeu aporte no montante de R\$ 47 milhões ao longo do ano, aplicados principalmente no aprofundamento dos estudos técnicos e de viabilidade.

A Companhia realizou ainda desembolsos no valor de R\$ 175 milhões em paradas programadas de manutenção ao longo do ano, em linha com o objetivo de manter suas plantas operando com altos níveis de confiabilidade. Neste trimestre os investimentos foram aplicados principalmente em uma parada em uma das plantas de polietileno do pólo petroquímico de Triunfo, para a interligação da planta para uso de eteno verde, e em gastos de pré-parada e serviços relacionados aos preparativos para a parada geral de manutenção do *cracker* de eteno de Camaçari, na Bahia. Esta parada teve início em novembro e tem previsão de duração de 40 dias.

Para 2011 o investimento estimado é de cerca de

Investimentos  
(R\$ milhões)





R\$ 1,6 bilhão, sendo que aproximadamente 30% serão destinados à projetos de aumento de capacidade, 20% para paradas programadas, e o restante em investimentos operacionais e sobressalentes.

#### QUATTOR:

A Secretaria de Acompanhamento Econômico do Ministério da Fazenda (Seae) divulgou parecer em que recomenda que a compra da Quattor pela Braskem seja aprovada sem restrições pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade). Os próximos passos envolvem um parecer emitido por um dos relatores e o voto do Conselho. A Braskem espera que o processo esteja concluído no 1S11.

##### ► Acompanhamento das Sinergias

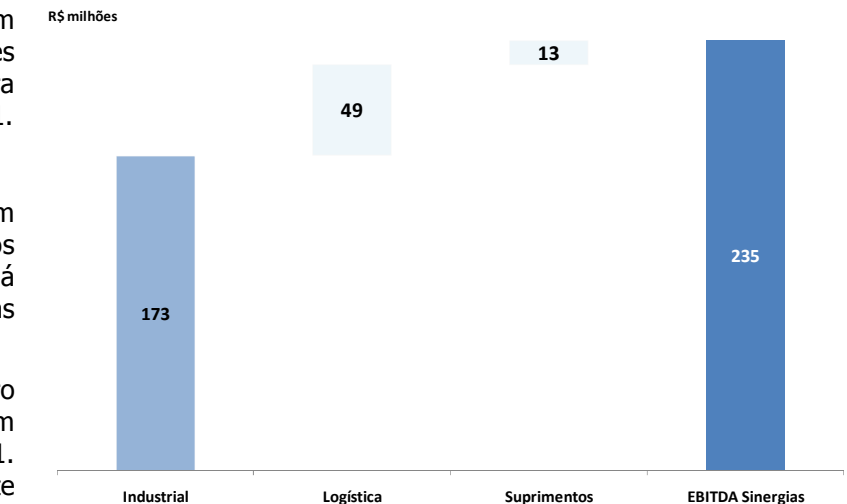
A Braskem permanece focada em melhorar a eficiência operacional dos ativos adquiridos, e diversas ações já foram iniciadas para capturar as sinergias da operação.

As sinergias identificadas até setembro de 2010 montam a R\$ 235 milhões em EBITDA anual e recorrente para 2011. Conforme já informado, a grande parte das sinergias está concentrada nas

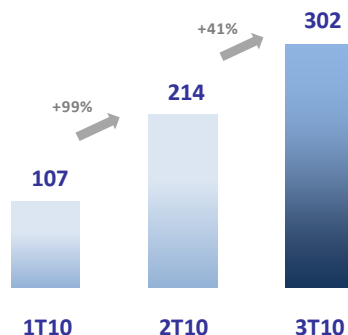
iniciativas industriais e logísticas. O refinamento do plano de produção e vendas de diversas correntes do *cracker*, como aromáticos e butadieno, e a otimização no uso de aditivos e catalisadores, são exemplos de iniciativas implementadas na frente industrial. Na frente logística, destaca-se ganhos com fretes, decorrentes do melhor planejamento interno e das exportações, distribuição e armazenagem.

##### ► Evolução do EBITDA Quattor – R\$ milhões

A regularização do fornecimento de matéria-prima, associada à nova administração do negócio e da implantação de práticas similares às da Braskem, se refletiu no crescente aumento da capacidade de geração de caixa da Companhia, conforme vemos no gráfico abaixo.



Quattor - EBITDA (R\$ milhões)

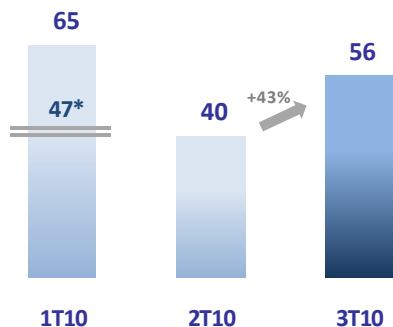


#### BRASKEM AMERICA:

O crescimento de 13% no volume de vendas, em linha com a melhor demanda do mercado norte-americano, associado à recuperação dos *spreads* PP – propeno levaram ao melhor desempenho operacional no 3T10. O EBITDA apresentou alta de 46% e atingiu o patamar de US\$ 32 milhões, com uma margem de 9,8%, crescimento de 2,7 p.p. em relação ao 2T10.

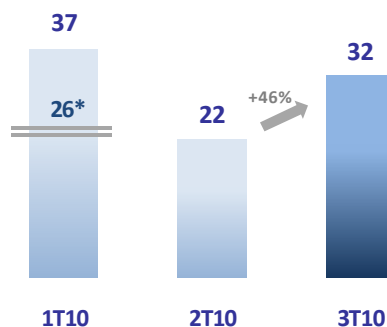


Braskem America - EBITDA (R\$ milhões)



\*Eliminando-se o ajuste positivo não recorrente do critério de contabilização do estoque de R\$ 18 MM.

Braskem America - EBITDA (US\$ milhões)



\*Eliminando-se o ajuste positivo não recorrente do critério de contabilização do estoque de US\$ 10 MM.

## PIPELINE DE PROJETOS:

Dentro do seu plano de crescimento de médio e longo prazo, e estratégia de diversificação da sua matriz energética, a Braskem foca em investimentos que lhe proporcionem competitividade em matéria-prima, fortalecimento de sua presença nas Américas e diferenciação no mercado de biopolímeros.

### ► Expansão de PVC

O projeto de expansão da capacidade de PVC em 200 mil toneladas/ano, com investimento total previsto de US\$ 470 milhões e VPL esperado de US\$ 450 milhões, para entrar em operação no início de 2012, já demandou pequenos desembolsos no trimestre. O objetivo é atender a demanda brasileira de PVC, que hoje já é deficitária.

A Companhia avançou nas negociações para o financiamento do projeto, e aprovou uma linha com BNDES no valor de até R\$ 525 milhões com prazo total de 9 anos, sendo 88% em reais com custo de TJLP+1,46%, bastante competitivo.

### ► Projeto México – Etileno XXI

O projeto integrado no México, entre Braskem e IDESA, com participação de 65% e 35%, respectivamente, contempla a produção anual de 1 milhão de toneladas de resinas de polietileno a partir de etano e é baseado em um contrato firmado com a PEMEX-Gás para o fornecimento de 66.000 barris/dia de etano por 20 anos. O investimento fixo previsto é da ordem de US\$ 2,5 bilhões, cuja parcela de dívida será financiada através de *project finance* (70% dívida e 30% *equity*). O prazo esperado de conclusão das obras e partida das unidades é janeiro de 2015.

A Braskem anunciou, no dia 09 de novembro de 2010, uma parceria estratégica com Ineos para tecnologia em polietileno de duas de suas três plantas do projeto. Com capacidade nominal de produção de 750 mil toneladas/ano, essas unidades irão produzir resinas de polietileno de alta densidade. Entre as linhas de produtos a serem supridas pelas novas plantas, destacam-se as de tubos, contêineres soprados, peças injetadas, filmes e tanques rotomoldados. A definição da tecnologia para a planta de PEBD (polietileno de baixa densidade) ainda está em análise.

O mercado mexicano consome cerca de 1,8 milhão de toneladas de polietileno, sendo 70% suprido por material importado. Assim, esse projeto é extremamente atrativo e de grande importância para o desenvolvimento da indústria petroquímica local.

O banco Sumitomo foi contratado para ser o *advisor* financeiro do projeto. Atualmente, estamos estruturando a participação no *project finance* de ECAs e MLAs. O projeto já recebeu carta de interesse em valor superior a US\$ 3,0 bilhões de diferentes instituições.

A Braskem possui ainda projetos, em estágio menos avançado para projetos de estrutura semelhante no Peru e na Venezuela.



### ► Projeto Polipropileno Verde

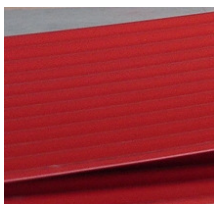
A Companhia anunciou, em outubro de 2010, a conclusão da etapa conceitual para construção de uma planta de Polipropileno Verde, integrada à produção de propeno verde, matéria-prima 100% renovável. Em 2011 os estudos de engenharia básica serão concluídos e a expectativa é de que o projeto entre em operação no segundo semestre de 2013, após obtenção das aprovações necessárias, incluindo Conselho de Administração.

O Polipropileno Verde da Braskem utilizará uma tecnologia já provada e comprovada industrialmente e terá como fonte de matéria-prima o etanol de cana de açúcar, reconhecidamente a melhor fonte de energia renovável do mundo, e apresentará as mesmas propriedades técnicas, de processabilidade e desempenho apresentados pelo polipropileno produzido a partir de rotas tradicionais. O investimento previsto é de aproximadamente US\$ 100 milhões, e capacidade mínima de produção de 30 mil toneladas por ano de propeno verde.

A Braskem considera essa planta como parte da estratégia de desenvolvimento de biopolímeros da empresa e tem o compromisso de expandir seu portfólio e capacidade produtiva, viabilizando o crescimento e a adoção do plástico verde por um número maior de Clientes e aplicações, potencializando os benefícios do produto para o meio ambiente. Para cada tonelada de Polipropileno Verde produzida, 2,3 t de CO<sub>2</sub> são capturadas e fixadas.

### ► Pipeline de Inovação - Desenvolvimento de Produtos

#### Telhas de PVC



A Braskem desenvolveu em parceria com a Precon, um tradicional fabricante de coberturas do Brasil, um modelo inovador de telhas de PVC. As telhas de PVC já são utilizadas em países em desenvolvimento, como a China e Colômbia. Com o desempenho técnico adequado às exigências do mercado brasileiro e viabilidade econômica, a telha de PVC mostra-se como uma solução inovadora além de ser uma excelente opção na substituição dos materiais tradicionais. O projeto envolveu o desenvolvimento da formulação do composto de PVC que será utilizado na produção

das telhas, de maneira a garantir as exigências específicas como resistência às intempéries e processamento. As primeiras telhas de PVC começarão a ser vendidas no Brasil em janeiro de 2011.

O potencial deste produto no mercado brasileiro é muito grande e estima-se no médio/longo prazo um consumo adicional de 100 mil toneladas por ano de resina de PVC.

#### Poço de Visita de Polietileno

A Companhia, em parceria com a Kapass, Asperbras, Brinquedos Bandeirantes e Fortlev, desenvolveu o poço de visita (PV) em polietileno, que tem por objetivo substituir os poços de concreto utilizados no setor de saneamento básico. O PV de polietileno reduz o custo global da obra devido à sua fácil instalação, e menor custo de mão de obra e uso de equipamentos, além de apresentar elevada durabilidade. No longo prazo, o projeto ainda é atrativo pela sua maior sustentabilidade, uma vez que possui estanqueidade muito superior ao material atual, evitando vazamentos, o que leva à economia no tratamento do esgoto. A infiltração do lençol freático nos PV's de concreto é um dos principais responsáveis pela elevação dos custos de tratamento do esgoto. Foz do Brasil e a unidade de São Bernardo do Campo da Sabesp já começaram a utilizar os novos poços, por otimizar os ativos já existentes e reduzir os custos operacionais.



Atualmente, apenas cerca de 50% do esgoto é tratado, o que gera um potencial de crescimento adicional ao consumo de polietilenos brasileiro, que é estimado em 180 mil toneladas por ano no longo prazo. A Braskem já tem atuado junto às outras grandes empresas de saneamento do Brasil, buscando disseminar a cultura e o uso do poço de visita em polietileno no país. Esta tecnologia é muito utilizada em países europeus como França, Holanda e Alemanha, destacando-se Colômbia na América do Sul.

#### Balde de Tintas em Polipropileno

O mercado de tintas no Brasil, diferentemente de outros mercados mantém sua preferência por embalagens metálicas, seja em galões ou latas de 18 litros. Porém, as embalagens plásticas vêm ganhando espaço pouco a pouco, à medida que nossos Clientes estão derrubando as barreiras impostas pelos produtores de tintas. A



geometria da lata é uma característica muito importante neste segmento, pois otimiza a ocupação de espaço no transporte e no armazenamento das tintas. Pensando nisso, a Bomix, Cliente Quattor, foi buscar em seu fornecedor de moldes no Canadá, um novo design que permitisse ao balde se aproximar ao máximo das latas nesse aspecto. O balde retangular foi desenvolvido com o apoio da nossa equipe de tecnologia, que enviou amostras para os testes de validação do mesmo. A nova embalagem já está presente em produtores de tintas do nordeste, com destaque para a Hidracor que é líder no estado do Ceará. Na região sul e sudeste, a embalagem já está sendo avaliada em um importante player local e em breve poderá ser vista no mercado. Os principais

motivadores para a substituição do metal por plástico neste mercado são a redução de custos e o grande potencial de inovação em formatos e atributos das embalagens. O potencial de consumo neste mercado é de 40 mil toneladas por ano de PP.

### **PERSPECTIVAS:**

A leve desaceleração do mercado asiático, associada à moderada recuperação das economias em desenvolvimento deverá influenciar o crescimento da economia mundial no último trimestre do ano. A decisão do banco central da China, em elevar as taxas de juros dos empréstimos e dos depósitos, indica que as autoridades estão confortáveis com a atual moderação do crescimento e mais preocupadas com a inflação e os preços dos imóveis.

O enfraquecimento do mercado mundial e o menor crescimento da economia entre trimestres, todavia, não afeta a expectativa de PIB para o mercado brasileiro, que continua a ser superior a 7% a.a.. Neste cenário, a Braskem acredita que o crescimento da demanda interna poderá apresentar em torno de 15%.

O cenário da petroquímica mundial ainda é de ciclo de baixa. A entrada de novas capacidades continua a pressionar os *spreads* da indústria e a expectativa para 2011 ainda é de excesso de oferta. Por outro lado, diversos fatores continuam a minimizar o impacto destes novos entrantes, surpreendendo positivamente o setor: (i) instabilidade operacional e paradas não programadas destas novas plantas; (ii) atrasos no comissionamento; (iii) falta de mão-de-obra qualificada; (iv) problemas no fornecimento de gás associado à produção de petróleo e (v) expectativa de fechamento de plantas pouco competitivas.

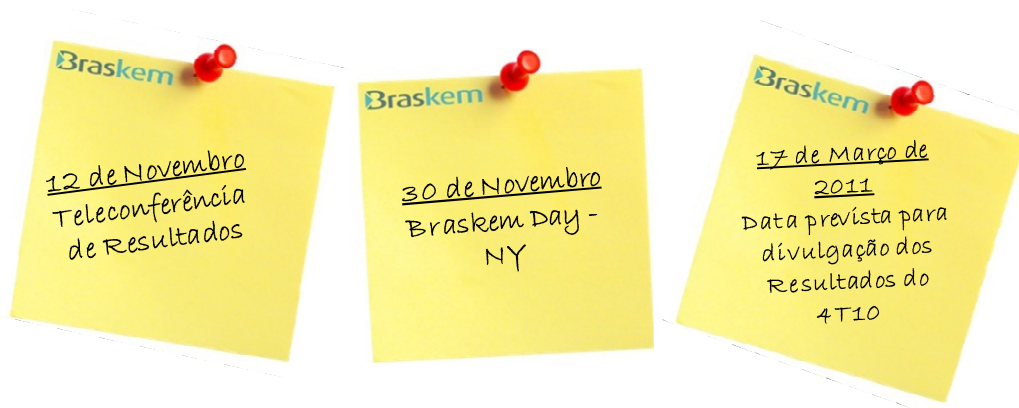
No mercado local, a expectativa é de demanda aquecida até novembro. Espera-se redução sazonal em dezembro, quando as empresas normalmente reduzem seu volume de compras em antecipação às festas de fim de ano, redução de estoques e por questões fiscais.

O Brasil continua sendo um dos países melhores posicionados no cenário econômico atual, tanto pela sua favorável perspectiva de crescimento, quanto pela sua solidez financeira. Nesse contexto, a Braskem e seus administradores seguem com seu compromisso de crescimento e desenvolvimento sustentável, e continuarão a agir proativamente em busca de oportunidades de expansão de seus negócios, sempre com o objetivo de criar valor para os acionistas da Companhia, sem perder o foco na disciplina financeira e no objetivo de curto prazo de se tornar *investment grade*.



**Braskem**  
Novas formas de ver o mundo

## PRÓXIMOS EVENTOS:



## EQUIPE RI:

### **Luciana Ferreira**

Diretora RI

Tel. (55 11) 3576-9178

luciana.ferreira@braskem.com.br

### **Roberta Varella**

Gerente RI

Tel: (55 11) 3576-9266

roberta.varella@braskem.com.br

### **Daniela Castro**

Analista de RI

Tel: (55 11) 3576-9615

daniela.castro@braskem.com.br

### **Marina Dalben**

Analista de RI

Tel: (55 11) 3576-9716

marina.dalben@braskem.com.br

### **Isabella Alves**

Analista de RI

Tel: (55 11) 3576-9020

isabella.alves@braskem.com.br

## NOTA:

A Braskem informa que com a aquisição do controle da Quattor Participações e da Sunoco Chemicals em abril de 2010, esse release passa a contemplar para todos os períodos aqui demonstrados, informações consolidadas pro forma que incluem 100% dos resultados desses novos ativos. Em atendimento à instrução CVM 247, os números contemplam a consolidação proporcional da participação na Cetrel S.A. - Empresa de Proteção Ambiental. As informações trimestrais foram revisadas por auditores externos independentes.

Em 30 de setembro de 2010, a taxa de câmbio Real/Dólar era de R\$ 1,6942/US\$ 1,00.



## LISTAGEM DE ANEXOS:

ANEXO I:	Demonstrativo de Resultados Consolidado – Pro Forma	18
ANEXO II:	Demonstrativo de Resultados Consolidado – Real	18
ANEXO III:	Demonstrativo de Resultados Braskem, Quattor e Braskem America	19
ANEXO IV:	Balço Patrimonial Consolidado	20
ANEXO V:	Balço Patrimonial Braskem	21
ANEXO VI:	Balço Patrimonial Quattor	22
ANEXO VII:	Balço Patrimonial Braskem America	23
ANEXO VIII:	Fluxo de Caixa Consolidado	24
ANEXO IX:	Volume de Produção Consolidado	25
ANEXO X:	Volume de Produção e Taxa de Utilização Braskem	26
ANEXO XI:	Volume de Produção e Taxa de Utilização Quattor e Braskem America	27
ANEXO XII:	Volume de Vendas Consolidado – Mercado Interno	28
ANEXO XIII:	Volume de Vendas Braskem – Mercado Interno	29
ANEXO XIV:	Volume de Vendas Quattor – Mercado Interno	30
ANEXO XV:	Volume de Vendas Consolidado - Mercado Externo	31
ANEXO XVI:	Volume de Vendas Braskem - Mercado Externo	32
ANEXO XVII:	Volume de Vendas Quattor e Braskem America - Mercado Externo	33
ANEXO XVIII:	Receita Líquida Consolidada	34
ANEXO XIX:	Receita Líquida Braskem	35
ANEXO XX:	Receita Líquida Quattor e Braskem America	36

A Braskem, petroquímica brasileira de classe mundial, é líder em resinas termoplásticas nas Américas e a terceira maior companhia industrial privada de capital nacional. Com 31 plantas industriais localizadas no Brasil e 3 nos EUA, a empresa tem capacidade anual de produção de mais de 15 milhões de toneladas de resinas termoplásticas e outros produtos petroquímicos.

### RESSALVA SOBRE INFORMAÇÕES FUTURAS

Esse documento contém informações futuras. Tais informações não são apenas fatos históricos, mas refletem as metas e as expectativas da direção da Braskem. As palavras "antecipa", "deseja", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "prediz", "projeta", "almeja" e similares, escritas, pretendem identificar afirmações que, necessariamente, envolvem riscos conhecidos e desconhecidos. A Braskem não se responsabiliza por operações ou decisões de investimento tomadas com base nas informações contidas nesse documento.

## ANEXO I

### Demonstrativo de Resultados Consolidado – Pro Forma

(R\$ milhões)

Demonstração de Resultado CONSOLIDADO - Pro Forma	3T10 (A)	2T10 (B)	3T09 (C)	Var. (%) (A)/(B)	Var. (%) (A)/(C)	9M10 (D)	9M09 (E)	Var. (%) (D)/(E)
Receita Bruta	9.300	8.469	7.551	10	23	25.838	20.047	29
Receita Líquida	7.276	6.539	5.790	11	26	20.086	15.363	31
Custo dos Produtos Vendidos	(6.145)	(5.376)	(4.565)	14	35	(16.791)	(12.920)	30
Lucro Bruto	1.131	1.163	1.225	(3)	(8)	3.296	2.443	35
Despesas com Vendas	(186)	(189)	(174)	(1)	7	(568)	(508)	12
Despesas Gerais e Administrativas	(266)	(234)	(194)	14	37	(711)	(573)	24
Depreciação e Amortização	(35)	(37)	(34)	(6)	3	(104)	(95)	10
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(10)	(21)	(31)	(54)	(68)	(53)	148	(136)
Baixa de imobilizado e Participação em Soc. Ligadas	2	(6)	(11)	-	-	(673)	8	-
Lucro Operacional	636	676	780	(6)	(19)	1.187	1.423	(17)
EBITDA	1.030	1.042	1.110	(1)	(7)	2.981	2.403	24
Margem EBITDA	14,2%	15,9%	19,2%	-1,8 p.p.	-5,0 p.p.	14,8%	15,6%	-0,8 p.p.
Depreciação e Amortização	397	360	319	10	25	1.122	988	14
Custo	362	323	285	12	27	1.018	893	14
Despesas	35	37	34	(6)	3	104	95	10

## ANEXO II

### Demonstrativo de Resultados Consolidado – Real

(R\$ milhões)

Demonstração de Resultado CONSOLIDADO - Real	3T10 (A)	2T10 (B)	3T09 (C)	Var. (%) (A)/(B)	Var. (%) (A)/(C)	9M10 (D)	9M09 (E)	Var. (%) (D)/(E)
Receita Bruta	9.300	8.437	5.164	10	80	23.367	14.076	66
Receita Líquida	7.276	6.516	4.047	12	80	18.258	10.995	66
Custo dos Produtos Vendidos	(6.145)	(5.357)	(3.068)	15	100	(15.175)	(8.976)	69
Lucro Bruto	1.131	1.160	979	(3)	15	3.083	2.018	53
Despesas com Vendas	(186)	(188)	(142)	(1)	31	(490)	(402)	22
Despesas Gerais e Administrativas	(266)	(233)	(159)	14	68	(658)	(427)	54
Depreciação e Amortização	(35)	(37)	(29)	(6)	21	(100)	(78)	29
Resultado com baixa de imobilizado e outros	(5)	(13)	(15)	(60)	(66)	(22)	(16)	40
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(10)	(21)	(26)	(54)	(62)	(39)	106	-
Participação em Sociedades Ligadas	7	7	1	0	672	21	(9)	-
Lucro Operacional	636	674	610	(6)	4	1.794	1.193	50
Resultado Financeiro Líquido	193	(575)	243	-	(20)	(1.027)	1.227	-
Lucro (Prejuízo) antes do IR e CS	828	99	853	737	(3)	767	2.420	(68)
Imposto de renda / Contribuição Social	(265)	(65)	(208)	311	27	(292)	(610)	(52)
Resultado Antes da Participação de Minoritários	563	34	645	1.534	(13)	474	1.810	(74)
Participação de Minoritários	(10)	11	-	-	-	1	-	-
Lucro (Prejuízo) Líquido	554	45	645	1.118	(14)	476	1.810	(74)
Lucro (Prejuízo) por ação (LPA)	0,69	0,06	1,24	1.114	(44)	0,59	3,48	(83)
EBITDA	1.030	1.040	838	(1)	23	2.799	1.861	50
Margem EBITDA	14,2%	16,0%	20,7%	-1,8 p.p.	-6,5 p.p.	15,3%	16,9%	-1,6 p.p.
Depreciação e Amortização	397	360	214	10	85	1.004	643	56
Custo	362	323	185	12	95	904	565	60
Despesas	35	37	29	(6)	21	100	78	29

Quattor no período de Janeiro a Março e Unipar Comercial e Polibutenos no período de Janeiro a Abril não fazem parte do resultado Consolidado da Braskem, pois foram adquiridas em Abril e Maio, respectivamente.

### ANEXO III

## Demonstrativo de Resultados Braskem, Quattor e Braskem America (R\$ milhões)

Demonstração de Resultado BRASKEM	3T10 (A)	2T10 (B)	3T09 (C)	Var. (%) (A)/(B)	Var. (%) (A)/(C)	9M10 (D)	9M09 (E)	Var. (%) (D)/(E)
Receita Bruta	6.455	5.856	5.164	10	25	17.941	14.076	27
Receita Líquida	5.170	4.649	4.047	11	28	14.285	10.995	30
Custo dos Produtos Vendidos	(4.411)	(3.770)	(3.076)	17	43	(11.854)	(8.985)	32
Lucro Bruto	759	879	971	(14)	(22)	2.431	2.010	21
Despesas com Vendas	(123)	(124)	(134)	(1)	(8)	(363)	(394)	(8)
Despesas Gerais e Administrativas	(189)	(170)	(159)	11	19	(517)	(427)	21
Depreciação e Amortização	(30)	(29)	(29)	2	4	(88)	(78)	13
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(10)	(20)	(26)	(49)	(61)	(38)	106	-
Lucro Operacional	543	458	610	19	(11)	1.485	1.193	24
EBITDA	674	784	838	(14)	(20)	2.187	1.861	18
Margem EBITDA	13,0%	16,9%	20,7%	-3,8 p.p.	-7,7 p.p.	15,3%	16,9%	-1,6 p.p.
Depreciação e Amortização	267	248	214	7	25	762	643	18
Custo	237	219	185	8	28	674	565	19
Despesas	30	29	29	2	4	88	78	13

Demonstração de Resultado QUATTOR	3T10 (A)	2T10 (B)	3T09 (C)	Var. (%) (A)/(B)	Var. (%) (A)/(C)	9M10 (D)	9M09 (E)	Var. (%) (D)/(E)
Receita Líquida	1.663	1.425	1.293	17	29	4.308	3.123	38
Custo dos Produtos Vendidos	(1.366)	(1.190)	(1.085)	15	26	(3.642)	(2.852)	28
Lucro Bruto	298	234	208	27	43	666	271	146
DVGA	(107)	(108)	(47)	(2)	127	(327)	(182)	79
Outros	(20)	(7)	(6)	170	239	(831)	(61)	1.268
Lucro Operacional	171	119	155	44	10	(375)	153	(345)
EBITDA	302	214	239	41	26	623	407	53
Margem EBITDA	18,2%	15,0%	18,5%	3,2 p.p.	-0,3 p.p.	14,5%	13,0%	1,5 p.p.
Depreciação e Amortização	114	96	87	20	32	311	286	9
Custo	111	90	83	24	33	300	276	9
Despesas	3	6	3	(44)	3	11	11	7

Demonstração de Resultado BRASKEM AMERICA	3T10 (A)	2T10 (B)	3T09 (C)	Var. (%) (A)/(B)	Var. (%) (A)/(C)	9M10 (D)	9M09 (E)	Var. (%) (D)/(E)
Receita Líquida	574	557	435	3	32	1.737	1.252	39
Custo dos Produtos Vendidos	(502)	(514)	(410)	(2)	22	(1.503)	(1.081)	39
Lucro Bruto	72	43	25	68	192	180	118	52
DVGA	(29)	(18)	(16)	67	80	(61)	(58)	5
Outros	(1)	(11)	(1)	(87)	6	(68)	(52)	30
Lucro Operacional	41	14	7	190	492	105	56	88
EBITDA	56	40	24	43	133	162	112	44
Margem EBITDA	9,8%	7,1%	5,6%	2,7 p.p.	4,3 p.p.	9,6%	9,4%	0,2 p.p.
Depreciação e Amortização	15	15	17	(3)	(13)	47	57	(17)
Custo	14	14	16	(3)	(14)	42	52	(19)
Despesas	1	2	1	(3)	4	4	5	(5)

**ANEXO IV**

**Balanco Patrimonial Consolidado**

**(R\$ milhões)**

<b>ATIVO</b>	<b>30/9/2010</b>	<b>30/6/2010</b>	<b>Var. (%)</b>
	<b>(A)</b>	<b>(B)</b>	<b>(A)/(B)</b>
<b>Circulante</b>	<b>9.929</b>	<b>10.220</b>	<b>(3)</b>
Caixa, Bancos e Aplicações Financeiras	3.091	3.014	3
Títulos e Valores Mobiliários	395	441	(10)
Contas a Receber	2.178	2.469	(12)
Estoques	3.060	3.265	(6)
Impostos a Recuperar	845	671	26
Despesas do Exercício Seguinte	55	83	(34)
Outros	306	277	10
<b>Não Circulante</b>	<b>22.632</b>	<b>22.816</b>	<b>(1)</b>
Realizável a longo prazo			
Títulos e Valores Mobiliários	18	20	(8)
Depósitos Judiciais e Compulsórios	167	165	1
IR e CS Diferidos	373	368	1
Impostos a Recuperar	1.656	1.831	(10)
Sociedades Ligadas	100	130	(23)
Outros	221	219	1
Investimentos	44	51	(14)
Imobilizado	16.141	16.210	(0)
Intangível	3.649	3.542	3
Diferido	263	279	(6)
<b>Total do Ativo</b>	<b>32.561</b>	<b>33.037</b>	<b>(1)</b>
<b>PASSIVO E P.L.</b>	<b>30/9/2010</b>	<b>30/6/2010</b>	<b>Var. (%)</b>
	<b>(A)</b>	<b>(B)</b>	<b>(A)/(B)</b>
<b>Circulante</b>	<b>8.302</b>	<b>8.312</b>	<b>(0)</b>
Fornecedores	5.203	5.964	(13)
Financiamentos	1.731	1.302	33
Operações de Hedge	40	53	(25)
Salários e Encargos Sociais	333	269	24
Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	5	5	(9)
Impostos a Recolher	593	457	30
Adiantamentos de Clientes	47	40	16
Outros	350	221	58
<b>Não Circulante</b>	<b>15.053</b>	<b>15.994</b>	<b>(6)</b>
Exigível a Longo Prazo			
Financiamentos	11.685	13.082	(11)
Operações de Hedge	63	60	4
IR e CS Diferido	1.219	1.007	21
Impostos e Contribuições a Recolher	1.440	1.396	3
Outros	646	449	44
<b>Participação dos Acionistas Minoritários</b>	<b>28</b>	<b>130</b>	<b>(79)</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>9.178</b>	<b>8.601</b>	<b>7</b>
Capital Social	8.039	8.017	0
Reservas de Capital	846	765	11
Ajuste Acumulado de Conversão	(31)	12	(354)
Ações em Tesouraria	(61)	(12)	410
Ajuste de Avaliação Patrimonial (Lei 11.638/07)	(79)	(91)	(13)
Lucros (prejuízos) Acumulados	464	(90)	(616)
<b>Total do Passivo e PL</b>	<b>32.561</b>	<b>33.037</b>	<b>(1)</b>

## ANEXO V

### Balanço Patrimonial Braskem (R\$ milhões)

ATIVO	30/9/2010	30/6/2010	Var. (%)
	(A)	(B)	(A)/(B)
<b>Circulante</b>	<b>7.518</b>	<b>7.984</b>	<b>(6)</b>
Caixa, Bancos e Aplicações Financeiras	2.843	2.980	(5)
Títulos e Valores Mobiliários	358	309	16
Contas a Receber	1.229	1.724	(29)
Estoques	2.242	2.289	(2)
Impostos a Recuperar	499	380	31
Sociedades Ligadas	102	0	-
Despesas do Exercício Seguinte	38	48	(20)
Outros	206	253	(19)
<b>Não Circulante</b>	<b>21.114</b>	<b>20.869</b>	<b>1</b>
Realizável a longo prazo			
Títulos e Valores Mobiliários	18	20	(8)
Depósitos Judiciais e Compulsórios	151	150	1
IR e CS Diferidos	219	226	(3)
Impostos a Recuperar	1.206	1.367	(12)
Sociedades Ligadas	2.309	2.244	3
Outros	96	179	(46)
Investimentos	3.882	3.565	9
Imobilizado	10.051	10.085	(0)
Intangível	3.125	2.972	5
Diferido	57	62	(8)
<b>Total do Ativo</b>	<b>28.632</b>	<b>28.853</b>	<b>(1)</b>
PASSIVO E P.L.	30/9/2010	30/6/2010	Var. (%)
	(A)	(B)	(A)/(B)
<b>Circulante</b>	<b>7.045</b>	<b>7.141</b>	<b>(1)</b>
Fornecedores	4.904	5.440	(10)
Financiamentos	1.317	931	41
Operações de Hedge	40	53	(25)
Salários e Encargos Sociais	243	204	19
Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	1	2	(29)
Impostos a Recolher	263	289	(9)
Adiantamentos de Clientes	43	35	23
Outros	234	186	26
<b>Não Circulante</b>	<b>12.360</b>	<b>13.111</b>	<b>(6)</b>
Exigível a Longo Prazo			
Financiamentos	9.508	10.749	(12)
Operações de Hedge	63	60	4
IR e CS Diferido	929	696	33
Impostos e Contribuições a Recolher	1.313	1.258	4
Outros	546	347	57
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>9.227</b>	<b>8.601</b>	<b>7</b>
Capital Social	8.039	8.017	0
Reservas de Capital	846	765	11
Ajuste Acumulado de Conversão	0	12	-
Ações em Tesouraria	(12)	(12)	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial (Lei 11.638/07)	(110)	(91)	21
Lucros (prejuízos) Acumulados	464	(90)	-
<b>Total do Passivo e PL</b>	<b>28.632</b>	<b>28.853</b>	<b>(1)</b>

**ANEXO VI**  
**Balço Patrimonial Quattor**  
**(R\$ milhes)**

ATIVO	30/9/2010 (A)	30/6/2010 (B)	Var. (%) (A)/(B)
<b>Circulante</b>	<b>2.059</b>	<b>1.972</b>	<b>4</b>
Caixa, Bancos e Aplicaoes Financeiras	49	131	(62)
Ttulos e Valores Mobiliarios	106	0	-
Contas a Receber	630	681	(8)
Estoques	689	777	(11)
Impostos a Recuperar	350	284	23
Sociedades Ligadas	152	0	-
Despesas do Exercicio Seguinte	16	35	(54)
Outros	66	64	4
<b>Nao Circulante</b>	<b>6.674</b>	<b>5.700</b>	<b>17</b>
Realizavel a longo prazo			
Depositos Judiciais e Compulsorios	21	15	36
IR e CS Diferidos	149	142	5
Impostos a Recuperar	450	460	(2)
Sociedades Ligadas	0	24	-
Outros	0	32	-
Investimentos	3	(1.001)	-
Imobilizado	5.449	5.419	1
Intangivel	397	392	1
Diferido	206	218	(5)
<b>Total do Ativo</b>	<b>8.733</b>	<b>7.673</b>	<b>14</b>
PASSIVO E P.L.	30/9/2010 (A)	30/6/2010 (B)	Var. (%) (A)/(B)
<b>Circulante</b>	<b>1.120</b>	<b>1.307</b>	<b>(14)</b>
Fornecedores	153	175	(12)
Financiamentos	414	571	(27)
Salarios e Encargos Sociais	44	56	(21)
Dividendos e Juros s/ Capital Proprio	3	3	3
Impostos a Recolher	316	155	104
Adiantamentos de Clientes	4	5	(31)
Outros	186	342	(46)
<b>Nao Circulante</b>	<b>3.099</b>	<b>4.393</b>	<b>(29)</b>
Exigivel a Longo Prazo			
Financiamentos	2.177	2.101	4
IR e CS Diferido	58	11	415
Impostos e Contribuicoes a Recolher	87	138	(37)
Outros	778	2.142	(64)
<b>Participacao dos Acionistas Minoritarios</b>	<b>2.507</b>	<b>130</b>	<b>1.834</b>
<b>Patrimonio Liquido</b>	<b>2.007</b>	<b>1.843</b>	<b>9</b>
Capital Social	3.709	3.638	2
Lucros (prejuizos) Acumulados	(1.702)	(1.795)	(5)
<b>Total do Passivo e PL</b>	<b>8.733</b>	<b>7.673</b>	<b>14</b>

**ANEXO VII**

**Balanco Patrimonial Braskem America**

**(R\$ milhões)**

<b>ATIVO</b>	<b>30/9/2010 (A)</b>	<b>30/6/2010 (B)</b>	<b>Var. (%) (A)/(B)</b>
<b>Circulante</b>	<b>523</b>	<b>486</b>	<b>8</b>
Caixa, Bancos e Aplicações Financeiras	63	35	79
Contas a Receber	260	254	2
Estoques	200	197	2
<b>Não Circulante</b>	<b>775</b>	<b>835</b>	<b>(7)</b>
Realizável a longo prazo			
Outros	8	8	(8)
Imobilizado	606	649	(7)
Intangível	162	178	(9)
<b>Total do Ativo</b>	<b>1.298</b>	<b>1.321</b>	<b>(2)</b>
<b>PASSIVO E P.L.</b>	<b>30/9/2010 (A)</b>	<b>30/6/2010 (B)</b>	<b>Var. (%) (A)/(B)</b>
<b>Circulante</b>	<b>318</b>	<b>301</b>	<b>6</b>
Fornecedores	180	168	7
Salários e Encargos Sociais	16	9	70
Impostos a Recolher	14	11	31
Outros	108	112	(4)
<b>Não Circulante</b>	<b>294</b>	<b>317</b>	<b>(7)</b>
Exigível a Longo Prazo			
IR e CS Diferido	278	300	(7)
Outros	16	17	(8)
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>686</b>	<b>704</b>	<b>(2)</b>
Capital Social	683	683	0
Ajuste Acumulado de Conversão	(30)	12	-
Lucros (prejuízos) Acumulados	33	8	292
<b>Total do Passivo e PL</b>	<b>1.298</b>	<b>1.321</b>	<b>(2)</b>

**ANEXO VIII**  
**Fluxo de Caixa**  
**(R\$ milhões)**

Fluxo de Caixa CONSOLIDADO	3T10	2T10	3T09	9M10	9M09
<b>Lucro (prejuízo) líquido do período antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>828</b>	<b>101</b>	<b>1.024</b>	<b>(76)</b>	<b>2.716</b>
<b>Despesas (Receitas) que não afetam o caixa</b>	<b>162</b>	<b>382</b>	<b>224</b>	<b>2.519</b>	<b>(82)</b>
Depreciação e Amortização	397	360	319	1.122	988
Participações em Sociedades Ligadas	(7)	(7)	(1)	(20)	19
Juros, Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas	(223)	23	(93)	581	(1.012)
Participação de Minoritários	(10)	11	-	206	-
Outros	4	(5)	(1)	630	(78)
<b>Geração de caixa antes de var. do capital circ. oper.</b>	<b>990</b>	<b>483</b>	<b>1.248</b>	<b>2.443</b>	<b>2.634</b>
<b>Variação de Ativos e Passivos, Circulante e LP</b>	<b>73</b>	<b>288</b>	<b>(655)</b>	<b>446</b>	<b>(412)</b>
<b>(Acréscimo) Decréscimo em Ativos</b>	<b>565</b>	<b>(177)</b>	<b>46</b>	<b>(181)</b>	<b>924</b>
Títulos e Valores Mobiliários	35	294	(100)	140	(64)
Contas a Receber	287	(328)	288	(108)	100
Tributos a Recuperar	7	236	8	232	90
Estoques	209	(461)	(37)	(397)	1.099
Despesas Antecipadas	28	(60)	17	(18)	31
Demais Contas a Receber	(1)	141	(129)	(29)	(331)
<b>Acréscimo (Decréscimo) em Passivos</b>	<b>(492)</b>	<b>465</b>	<b>(701)</b>	<b>627</b>	<b>(1.336)</b>
Fornecedores	(768)	755	(619)	853	(1.161)
Adiantamento de Clientes	7	(36)	17	(5)	25
Incentivos Fiscais	2	0	(0)	6	(5)
Tributos a Recolher	86	(180)	(119)	(386)	(119)
Demais Contas a Pagar	182	(73)	20	159	(76)
<b>Geração Operacional de Caixa</b>	<b>1.063</b>	<b>771</b>	<b>593</b>	<b>2.890</b>	<b>2.222</b>
Juros pagos	(253)	(266)	(169)	(698)	(595)
IR e CS pagos	(5)	(17)	(8)	(27)	(39)
<b>Geração Operacional Contábil</b>	<b>805</b>	<b>488</b>	<b>416</b>	<b>2.164</b>	<b>1.588</b>
<b>Atividades de Investimento</b>	<b>(332)</b>	<b>(1.702)</b>	<b>(186)</b>	<b>(2.361)</b>	<b>(726)</b>
Alienação de Ativos Permanente	0	0	1	1	3
Aplicação nos Investimentos	6	(1.360)	0	(1.354)	(1)
Aplicação no Imobilizado	(332)	(318)	(251)	(969)	(733)
Aplicação no Intangível	(6)	(24)	(11)	(40)	(69)
Outros	-	-	74	-	74
<b>Atividades de Financiamento</b>	<b>(395)</b>	<b>1.118</b>	<b>(24)</b>	<b>14</b>	<b>(380)</b>
Ingressos	986	2.706	1.158	4.708	3.336
Amortizações	(1.415)	(5.324)	(1.183)	(8.461)	(3.702)
Recompra / resgate de valores mobiliários	-	-	-	-	(8)
Dividendos / Juros sobre Capital Próprio	34	(8)	(1)	24	(13)
Adiantamento de Capital	-	3.743	-	3.743	-
Outros	-	-	2	-	7
<b>Aumento (Diminuição) do Caixa e Equivalentes</b>	<b>77</b>	<b>(97)</b>	<b>206</b>	<b>(184)</b>	<b>483</b>
<b>Caixa e Equivalentes no Início do Período</b>	<b>3.014</b>	<b>3.111</b>	<b>3.488</b>	<b>3.275</b>	<b>6.699</b>
<b>Caixa e Equivalentes no Final do Período</b>	<b>3.091</b>	<b>3.014</b>	<b>3.694</b>	<b>3.091</b>	<b>7.181</b>

## ANEXO IX

### Volume de Produção Consolidado

PRODUÇÃO CONSOLIDADO							
toneladas	1T09	2T09	3T09	4T09	1T10	2T10	3T10
<b>Polímeros</b>							
PE's	527.824	609.426	635.100	597.376	590.379	630.398	676.819
PP	505.762	592.358	621.450	586.293	566.988	578.457	651.679
PVC	99.103	120.260	127.963	131.751	122.614	110.466	125.170
Soda Líquida	116.374	110.430	108.367	100.738	114.955	124.611	121.981
EDC	40.103	30.687	11.276	9.128	26.889	20.930	28.077
Cloro	12.810	12.583	10.292	14.508	14.610	13.665	11.840
<b>Petroquímicos Básicos</b>							
Eteno	660.074	793.628	847.183	785.218	791.358	832.218	861.717
Propeno	282.234	373.212	398.761	375.606	377.468	389.790	399.689
Benzeno	181.627	224.244	249.324	232.489	232.408	234.155	234.066
Butadieno	43.761	80.737	89.652	80.453	83.044	83.524	84.272
Tolueno	29.755	31.495	31.798	37.908	31.608	37.283	43.638
Gasolina (m <sup>3</sup> )	172.892	274.542	288.356	207.302	258.000	273.495	290.182
Paraxileno	37.349	41.699	41.579	27.756	45.647	41.838	44.684
Ortoxileno	16.845	22.591	23.916	18.737	23.545	24.937	24.290
Isopreno	2.743	4.757	5.630	5.033	4.993	4.854	4.927
Buteno 1	15.201	20.227	19.118	17.823	19.141	21.983	20.801
MTBE	23.794	23.861	-	-	-	-	-
ETBE	23.855	49.335	83.142	79.480	77.031	82.723	81.627
Xileno Misto	21.309	21.459	26.781	26.251	18.243	23.205	23.511
Caprolactama	1.247	-	-	1.125	-	-	-
Cumeno	53.310	58.924	68.324	63.382	70.409	70.896	69.881
Isobuteno	3.430	4.074	4.297	4.130	5.155	7.316	2.940
Alquilbenzenos	4.284	2.262	6.016	5.864	3.951	3.762	4.856
GLP	16.040	16.552	13.958	13.177	7.721	6.665	11.689
Óleo Combustível	3.664	5.845	7.427	10.223	7.408	7.504	7.841
Resíduo Aromático	13.717	14.995	14.098	10.233	14.557	15.319	16.874
Resinas de Petróleo	3.288	3.696	3.569	3.274	3.559	3.226	3.421

## ANEXO X

### Volume de Produção e Taxa de Utilização Braskem

PRODUÇÃO BRASKEM							
toneladas	1T09	2T09	3T09	4T09	1T10	2T10	3T10
<b>Polímeros</b>							
PE's	357.694	459.500	471.434	451.843	417.100	433.245	457.359
PP	178.877	227.733	257.904	235.455	224.544	217.331	260.749
PVC	99.103	120.260	127.963	131.751	122.614	110.466	125.170
Soda Líquida	116.374	110.430	108.367	100.738	114.955	124.611	121.981
EDC	40.103	30.687	11.276	9.128	26.889	20.930	28.077
Cloro	12.810	12.583	10.292	14.508	14.610	13.665	11.840
<b>Petroquímicos Básicos</b>							
Eteno	454.369	588.998	620.193	592.402	566.800	580.439	587.784
Propeno	216.137	297.865	315.866	303.611	293.062	298.372	302.813
Benzeno	129.037	165.770	187.051	177.424	173.228	171.614	171.671
Butadieno	36.311	66.375	70.294	63.561	63.906	64.059	65.057
Tolueno	25.335	25.191	26.870	34.526	27.268	24.385	29.073
Gasolina (m <sup>3</sup> )	116.052	200.734	214.156	150.784	194.667	206.245	222.683
Paraxileno	37.349	41.699	41.579	27.756	45.647	41.838	44.684
Ortoxileno	12.053	14.896	15.022	11.303	17.569	15.594	15.168
Isopreno	2.743	4.757	5.630	5.033	4.993	4.854	4.927
Buteno 1	15.201	20.227	19.118	17.823	19.141	21.983	20.801
MTBE	23.794	23.861	-	-	-	-	-
ETBE	23.855	49.335	83.142	79.480	77.031	82.723	81.627
Xileno Misto	16.270	14.237	19.182	18.121	11.832	14.851	18.702
Caprolactama	1.247	-	-	1.125	-	-	-

Taxa de Utilização (%) BRASKEM	3T10 (A)	2T10 (B)	3T09 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
Eteno	92%	92%	97%	0,2 p.p.	-5,1 p.p.
PE's	91%	87%	94%	3,8 p.p.	-2,8 p.p.
PP	99%	84%	98%	15,7 p.p.	1,1 p.p.
PVC	97%	87%	96%	10,5 p.p.	1,5 p.p.

Redução de carga de PP no 2T10 deveu-se à perda pontual de competitividade das exportações.

## ANEXO XI

### Volume de Produção e Taxa de Utilização Quattor e Braskem America

PRODUÇÃO QUATTOR							
toneladas	1T09	2T09	3T09	4T09	1T10	2T10	3T10
<b>Polímeros</b>							
PE's	170.131	149.926	163.666	145.533	173.279	197.153	219.460
PP	134.533	148.645	170.838	131.547	164.007	142.291	157.165
<b>Petroquímicos Básicos</b>							
Eteno	205.704	204.630	226.991	192.815	224.557	251.778	273.933
Propeno	66.097	75.347	82.895	71.995	84.406	91.418	96.877
Benzeno	52.590	58.474	62.273	55.065	59.180	62.540	62.395
Cumeno	53.310	58.924	68.324	63.382	70.409	70.896	69.881
Butadieno	7.450	14.362	19.358	16.892	19.139	19.465	19.215
Isobuteno	3.430	4.074	4.297	4.130	5.155	7.316	2.940
Tolueno	4.420	6.304	4.928	3.382	4.340	12.899	14.566
Gasolina (m³)	56.840	73.808	74.200	56.517	63.332	67.250	67.499
Alquilbenzenos	4.284	2.262	6.016	5.864	3.951	3.762	4.856
Xileno Misto	5.039	7.222	7.599	8.130	6.411	8.354	4.809
Ortoxileno	4.792	7.695	8.894	7.434	5.976	9.342	9.122
GLP	16.040	16.552	13.958	13.177	7.721	6.665	11.689
Óleo Combustível	3.664	5.845	7.427	10.223	7.408	7.504	7.841
Resíduo Aromático	13.717	14.995	14.098	10.233	14.557	15.319	16.874
Resinas de Petróleo	3.288	3.696	3.569	3.274	3.559	3.226	3.421

Taxa de Utilização (%) QUATTOR	3T10 (A)	2T10 (B)	3T09 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
Eteno	89%	83%	79%	6,3 p.p.	10,4 p.p.
PE's	84%	76%	62%	7,8 p.p.	21,3 p.p.
PP	71%	65%	77%	6,7 p.p.	-6,2 p.p.

Redução de carga de PP no 2T10 deveu-se à perda pontual de competitividade das exportações.

PRODUÇÃO BRASKEM AMERICA							
toneladas	1T09	2T09	3T09	4T09	1T10	2T10	3T10
<b>Polímeros</b>							
PP	192.352	215.979	192.708	219.291	178.437	218.834	233.765

Taxa de Utilização (%) BRASKEM AMERICA	3T10 (A)	2T10 (B)	3T09 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
PP	98%	92%	80%	5,2 p.p.	17,1 p.p.

## ANEXO XII

### Volume de Vendas Consolidado Mercado Interno

MERCADO INTERNO - Volume de Vendas CONSOLIDADO							
toneladas	1T09	2T09	3T09	4T09	1T10	2T10	3T10
<b>UN Polímeros</b>							
PE's	326.511	387.034	390.442	387.195	384.464	390.365	475.227
PP	227.341	282.908	326.425	286.915	296.668	288.344	328.207
PVC	76.997	119.514	139.826	121.092	123.158	120.895	130.783
PET	11.745	6.280	13	(1)	-	-	-
Soda Líquida	96.027	91.914	91.902	113.691	100.859	114.242	127.474
Cloro	12.636	12.145	10.547	14.654	14.628	13.442	11.801
<b>UN Petroquímicos Básicos</b>							
Eteno	100.038	131.148	138.029	129.516	127.399	142.144	125.576
Propeno	48.221	54.870	63.002	65.467	67.549	62.468	63.668
Benzeno	91.238	123.833	97.162	115.130	118.852	108.661	97.361
Butadieno	20.976	59.635	70.017	55.163	73.778	54.899	62.788
Tolueno	18.506	20.275	25.154	27.985	24.783	21.715	23.333
Gasolina (m <sup>3</sup> )	167.080	218.448	199.860	140.575	204.787	193.383	202.196
Ortoxileno	19.317	23.260	23.199	19.648	21.910	25.211	23.352
Isopreno	1.611	2.200	2.160	2.700	2.501	3.203	3.532
Buteno 1	40	42	46	-	-	-	-
MTBE	-	80	-	-	-	-	-
ETBE	-	-	-	-	8	22	35
Xileno Misto	15.416	14.646	16.198	20.920	19.466	18.324	21.221
Caprolactama	2.788	3.139	3.090	3.041	2	-	-
Cumeno	52.509	53.980	69.596	63.721	69.347	72.217	72.032
Isobuteno	3.430	4.074	4.297	4.130	5.155	7.316	4.212
Alquilbenzenos	3.233	2.473	5.608	5.276	3.804	4.053	5.420
GLP	16.084	16.309	14.093	12.985	7.956	5.981	11.928
Óleo Combustível	3.665	5.845	7.427	10.223	7.408	7.504	11.159
Resíduo Aromático	16.327	16.934	15.549	9.718	14.995	14.618	14.881
Resinas de Petróleo	1.677	2.023	2.057	2.105	2.154	2.356	2.497

### ANEXO XIII

## Volume de Vendas Braskem Mercado Interno

MERCADO INTERNO - Volume de Vendas BRASKEM							
toneladas	1T09	2T09	3T09	4T09	1T10	2T10	3T10
<b>UN Polímeros</b>							
PE's	231.520	267.724	275.205	282.492	278.000	264.837	310.930
PP	135.002	174.618	201.607	187.267	182.454	180.836	203.954
PVC	76.997	119.514	139.826	121.092	123.158	120.895	130.783
PET	11.745	6.280	13	(1)	-	-	-
Soda Líquida	96.027	91.914	91.902	113.691	100.859	114.242	127.474
Cloro	12.636	12.145	10.547	14.654	14.628	13.442	11.801
<b>UN Petroquímicos Básicos</b>							
Eteno	56.081	72.677	78.437	79.774	77.862	84.633	69.278
Propeno	78.650	92.068	101.566	93.404	94.066	79.779	81.508
Benzeno	74.780	105.316	81.963	101.631	104.887	93.530	77.747
Butadieno	13.583	45.543	51.003	37.863	54.519	36.177	42.661
Tolueno	16.092	16.512	21.614	23.861	20.835	16.271	18.115
Gasolina (m <sup>3</sup> )	105.435	145.619	128.937	85.084	139.061	126.554	133.440
Ortoxileno	13.913	15.899	14.215	11.956	16.493	15.766	14.182
Isopreno	1.611	2.200	2.160	2.700	2.501	3.203	3.532
Buteno 1	2.208	1.456	909	964	1.445	1.002	2.165
MTBE	-	80	-	-	-	-	-
ETBE	-	-	-	-	8	22	35
Xilenos Mistos	10.422	8.730	9.427	12.285	13.214	10.549	15.012
Caprolactama	2.788	3.139	3.090	3.041	2	-	-

## ANEXO XIV

### Volume de Vendas Quattor

#### Mercado Interno

MERCADO INTERNO - Volume de Vendas QUATTOR							
toneladas	1T09	2T09	3T09	4T09	1T10	2T10	3T10
<b>UN Polímeros</b>							
PE's	94.991	119.310	115.237	104.703	106.465	130.321	179.690
PP	92.339	108.289	124.818	99.649	114.214	108.693	126.810
<b>UN Petroquímicos Básicos</b>							
Eteno	43.957	58.471	59.592	49.742	49.537	57.510	56.299
Benzeno	16.458	18.517	15.199	18.015	15.465	17.632	19.614
Cumeno	52.509	53.980	69.596	63.721	69.347	72.217	72.032
Butadieno	7.393	14.092	19.014	17.300	19.259	18.722	20.127
Isobuteno	3.430	4.074	4.297	4.130	5.155	7.316	4.212
Tolueno	2.414	3.763	3.540	4.124	3.949	5.444	5.219
Gasolina (m <sup>3</sup> )	61.645	72.829	70.923	55.491	65.726	66.829	68.757
Alquilbenzenos	3.233	2.473	5.608	5.276	3.804	4.053	5.420
Xilenos Mistos	4.994	5.916	6.771	8.635	6.252	7.775	6.209
Ortoxileno	5.404	7.361	8.984	7.692	5.417	9.445	9.170
GLP	15.773	16.309	14.093	12.985	7.956	5.981	11.928
Óleo Combustível	3.665	5.845	7.427	10.223	7.408	7.504	11.159
Resíduo Aromático	16.327	16.934	15.549	9.718	14.995	14.618	14.881
Resinas de Petróleo	1.677	2.023	2.057	2.105	2.154	2.356	2.497

## ANEXO XV

### Volume de Vendas Consolidado Mercado Externo e América do Norte

MERCADO EXTERNO - Volume de Vendas CONSOLIDADO							
toneladas	1T09	2T09	3T09	4T09	1T10	2T10	3T10
<b>UN Polímeros</b>							
PE's	244.808	261.762	204.104	229.040	186.982	177.232	241.935
PP	322.029	322.543	294.898	320.697	267.055	261.276	328.477
PVC	25.813	14.000	300	149	-	73	48
PET	275	14.549	-	-	-	-	-
Soda Líquida	-	7.480	-	-	1.003	4.898	-
EDC	38.601	39.697	13.000	-	26.026	24.302	25.908
<b>UN Petroquímicos Básicos</b>							
Eteno	-	-	-	-	-	-	6.079
Propeno	16.895	47.898	33.577	53.118	37.257	53.256	41.197
Benzeno	57.585	51.440	100.306	66.365	75.566	75.193	81.850
Butadieno	20.292	22.946	21.618	22.939	13.617	23.742	23.692
Tolueno	13.364	12.193	9.533	9.659	3.324	9.649	30.801
Gasolina (m <sup>3</sup> )	9.318	27.954	35.083	16.151	9.246	28.992	17.424
Paraxileno	36.101	46.948	36.439	25.732	47.988	47.238	45.905
Isopreno	840	2.518	3.355	1.683	2.359	1.681	1.600
Buteno 1	5.920	7.858	9.520	9.524	6.732	14.413	7.345
MTBE	18.691	31.949	764	-	-	-	-
ETBE	23.223	46.139	70.793	95.464	62.749	80.302	81.709
Xileno Misto	4.883	4.226	17.461	2.469	318	4.067	3.370
Caprolactama	72	1.056	-	-	-	-	-
Resinas de Petróleo	716	1.138	1.522	1.902	1.998	1.639	987

## ANEXO XVI

### Volume de Vendas Braskem Mercado Externo

MERCADO EXTERNO - Volume de Vendas BRASKEM							
toneladas	1T09	2T09	3T09	4T09	1T10	2T10	3T10
<b>UN Polímeros</b>							
PE's	167.666	207.424	170.270	175.022	166.152	134.906	184.939
PP	67.924	49.912	56.509	54.018	42.429	28.338	61.814
PVC	25.813	14.000	300	149	-	73	48
PET	275	14.549	-	-	-	-	-
Soda Líquida	-	7.480	-	-	1.003	4.898	-
EDC	38.601	39.697	13.000	-	26.026	24.302	25.908
<b>UN Petroquímicos Básicos</b>							
Eteno	-	-	-	-	-	-	6.079
Propeno	16.895	47.898	33.577	53.118	37.257	53.256	41.197
Benzeno	57.585	51.440	97.434	66.365	75.566	75.193	81.850
Butadieno	20.292	22.946	21.618	22.939	13.617	23.742	23.692
Tolueno	13.364	9.064	7.568	9.659	3.324	9.649	15.873
Gasolina (m <sup>3</sup> )	9.318	26.738	33.972	16.151	9.246	28.992	17.424
Paraxileno	36.101	46.948	36.439	25.732	47.988	47.238	45.905
Isopreno	840	2.518	3.355	1.683	2.359	1.681	1.600
Buteno 1	5.920	7.858	9.520	9.524	6.732	14.413	7.345
MTBE	18.691	31.949	764	-	-	-	-
ETBE	23.223	46.139	70.793	95.464	62.749	80.302	81.709
Xilenos Mistos	4.883	4.226	14.713	2.469	318	4.067	3.370
Caprolactama	72	1.056	-	-	-	-	-

## ANEXO XVII

### Volume de Vendas Quattor Mercado Externo e Braskem America - América do Norte

MERCADO EXTERNO - Volume de Vendas QUATTOR							
toneladas	1T09	2T09	3T09	4T09	1T10	2T10	3T10
<b>UN Polímeros</b>							
PE's	77.141	54.338	33.834	54.018	20.830	42.326	56.996
PP	49.758	54.423	43.508	45.440	24.379	30.497	38.709
<b>UN Petroquímicos Básicos</b>							
Benzeno	-	-	2.872	-	-	-	-
Tolueno	-	3.129	1.965	-	-	-	14.929
Gasolina (m <sup>3</sup> )	-	1.216	1.111	-	-	-	-
Xilenos Mistos	-	-	2.748	-	-	-	-
Resinas de Petróleo	716	1.138	1.522	1.902	1.998	1.639	987

Volume de Vendas - América do Norte BRASKEM AMERICA							
toneladas	1T09	2T09	3T09	4T09	1T10	2T10	3T10
<b>UN Polímeros</b>							
PP	204.348	218.208	194.882	221.239	200.247	202.441	227.954

## ANEXO XVIII

### Receita Líquida Consolidada

#### Mercado Interno

MERCADO INTERNO - Receita Líquida CONSOLIDADO							
R\$ Milhões	1T09	2T09	3T09	4T09	1T10	2T10	3T10
<b>UN Polímeros</b>							
PE / PP / PVC	1.794	2.097	2.413	2.255	2.394	2.558	2.789
Outros	207	120	57	78	72	86	103
<b>UN Petroquímicos Básicos</b>							
Eteno / Propeno	247	328	385	395	407	462	398
Cumeno	73	71	113	116	137	162	143
BTX	134	205	243	240	294	287	227
Outros	450	324	739	865	677	639	513
Revenda*	206	61	49	286	52	73	189
Quantiq**	100	90	105	95	115	152	261
<b>Total</b>	<b>3.211</b>	<b>3.295</b>	<b>4.104</b>	<b>4.328</b>	<b>4.147</b>	<b>4.419</b>	<b>4.622</b>

\*Nafta, condensado e petróleo \*\* Considera receita da Variant até 1T10.

#### Mercado Externo e América do Norte

MERCADO EXTERNO - Receita Líquida CONSOLIDADO							
R\$ Milhões	1T09	2T09	3T09	4T09	1T10	2T10	3T10
<b>UN Polímeros</b>							
PE / PP / PVC	1.071	1.135	1.085	1.149	1.174	1.182	1.354
Outros	9	54	10	-	21	24	18
<b>UN Petroquímicos Básicos</b>							
Eteno / Propeno	16	55	58	88	88	116	90
BTX	112	167	236	146	228	220	221
Outros	90	258	252	359	406	315	467
Revenda*	67	32	46	95	207	262	504
<b>Total</b>	<b>1.366</b>	<b>1.701</b>	<b>1.686</b>	<b>1.837</b>	<b>2.125</b>	<b>2.119</b>	<b>2.654</b>

Excluindo-se os efeitos de revenda de nafta/condensado/petróleo para processamento pela Refap e Refinaria Riograndense, a receita líquida total do 3T10 foi de US\$ 3,8 bilhões ou R\$ 6,6 bilhões.

## ANEXO XIX

### Receita Líquida Braskem

#### Mercado Interno

MERCADO INTERNO - Receita Líquida BRASKEM							
R\$ Milhões	1T09	2T09	3T09	4T09	1T10	2T10	3T10
<b>UN Polímeros</b>							
PE / PP / PVC	1.259	1.475	1.728	1.663	1.718	1.781	1.889
Outros	207	120	57	78	72	85	103
<b>UN Petroquímicos Básicos</b>							
Eteno / Propeno	205	264	328	346	355	379	309
BTX	109	166	194	201	251	231	170
Outros	373	387	505	476	467	577	407
Revenda*	206	61	49	286	52	73	189
Quantiq**	100	90	105	95	115	152	261
<b>Total</b>	<b>2.459</b>	<b>2.563</b>	<b>2.967</b>	<b>3.144</b>	<b>3.030</b>	<b>3.277</b>	<b>3.328</b>

\*Nafta, condensado e petróleo \*\* Considera receita da Variet até 1T10.

#### Mercado Externo

MERCADO EXTERNO - Receita Líquida BRASKEM							
R\$ Milhões	1T09	2T09	3T09	4T09	1T10	2T10	3T10
<b>UN Polímeros</b>							
PE / PP / PVC	512	532	499	486	514	443	582
Outros	9	54	10	-	21	23	18
<b>UN Petroquímicos Básicos</b>							
Eteno / Propeno	16	55	58	88	88	116	90
BTX	112	163	228	146	228	220	202
Outros	84	289	239	294	377	322	432
Revenda*	67	32	46	95	207	262	504
<b>Total</b>	<b>801</b>	<b>1.125</b>	<b>1.080</b>	<b>1.109</b>	<b>1.435</b>	<b>1.386</b>	<b>1.828</b>

\*Nafta, condensado e petróleo

## ANEXO XX

### Receita Líquida Quattor e Braskem America Mercado Interno

MERCADO INTERNO - Receita Líquida dos Principais Produtos QUATTOR							
R\$ Milhões	1T09	2T09	3T09	4T09	1T10	2T10	3T10
<b>UN Polímeros</b>							
PE / PP	536	622	685	592	676	790	936
<b>UN Petroquímicos Básicos</b>							
Eteno	78	116	125	109	111	129	121
Cumeno	73	71	113	116	137	162	143
BTX*	25	39	48	46	45	61	57
<b>Total</b>	<b>736</b>	<b>717</b>	<b>1.123</b>	<b>1.178</b>	<b>1.083</b>	<b>1.248</b>	<b>1.412</b>

\*Benzeno, Tolueno, Ortóxileno

### Mercado Externo e América do Norte

MERCADO EXTERNO - Receita Líquida dos Principais Produtos QUATTOR							
R\$ Milhões	1T09	2T09	3T09	4T09	1T10	2T10	3T10
<b>UN Polímeros</b>							
PE / PP	203	196	152	195	108	182	197
<b>UN Petroquímicos Básicos</b>							
BTX*	-	4	8	-	-	-	19
<b>Total</b>	<b>209</b>	<b>168</b>	<b>171</b>	<b>260</b>	<b>137</b>	<b>177</b>	<b>251</b>

\*Benzeno, Tolueno, Ortóxileno

Receita Líquida - América do Norte BRASKEM AMERICA							
toneladas	1T09	2T09	3T09	4T09	1T10	2T10	3T10
<b>UN Polímeros</b>							
PP	356	407	434	467	552	557	574